Anno XXVIII — Quinta feira 19 de Agosto de 1852. — N. 185.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
Pagamento Adiantado.

Por trimestre	4$000
Por semestre	8$000
Por anno	15$000
Pago dentro do trimestre.	
Por quartel	4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	18 de Julho	Minas	14 de Julho
Maranhão	21 de dito	S. Paulo	17 de Julho
Ceará	29 de dito	R. de J.	27 de Julho
Parahiba	13 de Agosto	Bahia	3 de Agosto

DIAS DA SEMANA.
16 Seg. S. Roque.
17 Terc. S. Mamede m.
18 Quart. S. Clara.
19 Quint. S. Luiz.
20 Sext. S. Bernardo ab. doutor da Igreja
21 Sab. S. Joanna F.
22 Dom. 12 S. Joaquim Pai da S. V. M. de D.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphãos
2, e 5, ás 10 horas.
1. *vara do civel*
3. e 6, ao meio-dia.
Fazenda.
3, e 6, ás 10 horas.
2. *vara do civel.*
4, e sabados ao meio d.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 22, as 3 horas e 48 minutos da m.
Cheia a 29, aos 48 minutos da tarde.
Mingoante á 8, aos 32 minutos da m.
Nova á 15, aos 21 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda ás 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, e Victoria as quintas feiras
Bonito, Caruaru, e Garanhuns no 1º e 15 de cada mez.
Flores, Ouricury, Exu e Boa-Vista á 13 e 28.
Olinda, todos os dias.
Todos os Correios partem ao meio-dia.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	14 de Julho	Austria	2 de Julho
Hespanha	1 de dito	Suissa	3 de dito.
França	8 de dito	Suecia	26 de Junho
Belgica	3 de dito	Inglaterra	8 de Julho
Italia	3 de dito	E.-Unidos	26 de Junho
Alemanha	2 de dito	Mexico	3 de dito
Prussia	2 de dito	California	1 de dito
Dinamarca	25 de Junho	Chili	9 de Maio.
Russia	29 de dito	Buenos-A.	3 de Julho
Turquia	20 de dito	Montevideo	5 de dito

CAMBIOS DE 18 DE AGOSTO
Sobre Londres, a 27 1/4, a 27 1/2 por d. 1$000
» Paris, 345
» Lisboa, 100 por cento.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas	29$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
» de 6$400 novas	16$000
» de 4$000	9$000
Prata.—Patacões brasileiros	1$920
Pesos columnarios	1$920
Ditos mexicanos	1$800

PARTE OFFICIAL.

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA.

Sessão em 16 de julho de 1852.
Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Pereira Duarte.

A's 9 horas e 1/2 abrio-se a sessão com os Exms. Sr. conselheiros Nabuco, Pinto, Peçanha, Perdigão Malheiros, Siqueira, Serqueira Lima, Veiga, França, Ponce de Leão, e Castro Mascarenhas, faltando com causa os Exms. Srs. conselheiros Campos, Almeida, Barreto Pedroso, Mattos, Verneck e Carneiro.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

EXPEDIENTE.

O conselheiro Bernardo de Souza Franco respondeu as reclamações dos juizes de direito João Fernandes de Barros e Lourenço José da Silva Santiago, e João Caldas Vianna á de Antonio Gonçalves Martins.

Mandou-se registrar a carta do desembargador José Ferreira Souto.

Exposições.

Expostos os processos ns. 4740, 4730 e 4741, passou-se aos

Julgamentos.

N. 4717.—Relator o Exm. Sr. conselheiro Serqueira Lima, recorrente Domingos Francisco Cavalcanti, e recorridos D. Ignez Maria das Neves e outros: foi negada a revista.

N. 4721.—Relator o Exm. Sr. conselheiro Ponce de Leão, recorrente D. Candida Agostinha de Barros, e recorrido José Candido de Carvalho Medeiros: foi negada a revista.

Fechou-se a sessão depois do meio dia.

GOVERNO DA PROVINCIA.

PEDIENTE DO DIA 9 DE AGOSTO.

Officio — Ao commando das armas remettendo, por copia, o aviso da repartição da guerra de 26 de junho ultimo, no qual se declara, que os officiaes do corpo de saude, quando servirem comulativamente em corpos, hospitaes, ou enfermarias militares, terão direito, além das vantagens estabelecidas nos artigos 21 e 25 do regulamento de 22 de fevereiro de 1851, as que anteriormente se abonavam por este serviço. -- Igual copia remetteo-se á thesouraria de fasenda.

Dito — Ao mesmo, para que em cumprimento ao aviso, que remette por copia do ministerio da guerra do 1º de julho ultimo, envie áquella secretaria de estado as fés de officio, e informações semestres dos officiaes que pertencendo ao quadro do exercito se acharem empregados no corpo policial, ou ás ordens de qualquer autoridade nesta provincia.

Dito — Ao mesmo, remettendo copia do aviso do ministerio da guerra de 21 de julho ultimo, determinando, que se dê baixa do serviço ao soldado do 4º batalhão de artilharia a pé Pedro Joaquim, filho da viuva Joaquina Maria da Luz.

Dito — Ao mesmo, communicando que, segundo constou de aviso da repartição da guerra de 15 de julho ultimo, recolheu-se ao hospital militar da guarnição da corte para nelle ser tratado, conforme pedio o furriel do corpo policial desta provincia José Julião do Nascimento, que alli fora a negocio de seu interesse.

Dito — Ao mesmo transmittindo por copia, o aviso da repartição da guerra de 19 de julho ultimo, communicando haver-se concedido licença ao 1º tenente do 4º batalhão de artilharia a pé, José Antonio da Fonceca Lessa, para continuar a estudar na escola militar, afim de concluir o curso geral da mesma escola.

Dito — A thesouraria de fazenda remettendo por copia, o aviso do ministerio da marinha de 22 de julho ultimo, communicando, que o Exm. Sr. ministro da fasenda declarára em outro aviso de 17 desse mez haver ordenado, que o fornecimento e equipamento da escuna *Lindoya*, empregada no serviço da alfandega desta cidade, seja feito pela mesma alfandega, ficando o arsenal de marinha despensado do costeio da mencionada escuna. -- Igual copia remetteu-se ao inspecter do referido arsenal,

Dito — A mesma. — Tendo mandado remetter a V. S. pela secretaria desta presidencia a destribuição do credito para as despezas pelos differentes ministerios no corrente exercicio, julgo conveniente recommendar a V. S, que, tendo em vista as despezas, que devem fazer-se pelas differentes verbas ou rubricas dessa distribuição, offereça as considerações, que lhe occorrerem. sobre as que julgar insufficientes, e quando em virtude de ordens do governo accrescão despesas, quer em relação aos objectos a que se destinão as differentes consignações, quer em relação ao pessoal, convem que logo a thesouraria represente sobre a necessidade do augmento do credito respectivo; sendo para notar, que em tal caso a falta de ordem expressa, autorisando esse augmento de credito para realisar-se a despeza, deve entender-se supprida pela que a autorisou, pois desde que se consigna uma quantia em relação a uma despesa certa e demonstrada, e se ordena depois um accrescimo da mesma despeza pelo accrescimo dos artigos, que haviam dado lugar a consignação indicada, he fora de duvida, que está autorisada sua realisação e assim deve entender-se d'ora em diante, sem que todavia deixe a thesouraria de representar, como a cima fica dito.

Dito — Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife transmittindo, por copia, o aviso do ministerio da justiça de 21 de julho ultimo, determinando que sejão dispensados do serviço da guarda nacional os capatazes da capitania do porto desta provincia — Igual copia foi remettida ao capitão do porto.

Dito — Ao chefe de policia inteirando-o de haver, de conformidade com a sua informação, deferido o requerimento em que o 1º amanuense d'aquella repartição, Antonio José de Freitas, pedia 3 mezes de licença com seus vencimentos — Communicou-se a thesouraria de fazenda,

Dito — Ao commandante do vapor *Guapiassú* para que declare quando poderá sahir para a corte, visto dever Smc. seguir para alli, logo que esteja prompto o vapor sob seu commando.

Dito — Ao presidente do conselho geral de salubridade dizendo, que, para poder cumprir o aviso do ministerio do imperio de 26 de julho ultimo, remetta Smc. todos os escriptos. que aqui se tenhão publicado sobre a febre amarella, e bem assim quasquer esclarecimentos, que possa ministrar á respeito.

Dito — A thesouraria da fazenda provincial para mandar pagar as diarias dos presos pobres da cadeia de Olinda ao procurador da camara da mesma cidade, José de Mello Cezar de Andrade, e não a José Cezar de Mello, como se lhe ordenou em officio de 27 de julho ultimo, visto haver communicado o respectivo delegado ter-se equivocado no nome do referido procurador na requisição do pagamento -- Communicou-se ao mesmo delegado.

Dito — Ao doutor José Joaquim de Moraes Sarmento — Havendo-se creado na corte uma commissão especial, composta de cinco medicos para ministrar ao governo todas as informações e esclarecimentos precisos para a adopção de medidas tendentes a extincção da febre amarella, e havendo a referida commissão proposto a creação nesta provincia de uma commissão identica de tres membros, com a qual se corresponda sobre os importantes objectos, de que foi encarregada. Houve S. M. o Imperador por bem, conformando-se com a mencionada proposta, mandar nomear a Vmc. e aos doutores Alexandre de Sousa Pereira do Carmo, e Cosme de Sá Pereira, para comporem a sobredita commissão.

Transmittindo pois a Vmc. as inclusas copias dos avizos de 26 de julho proximo findo e de 11 de junho relativos á estes objectos, e contando que Vmc. e os outros membros da commissão se prestem de bom grado a fazer mais este beneficio ao paiz e á humanidade, convido-o á comparecer no palacio do governo no dia 16 do corrente as 10 horas da manhãa a fim de se dar principio aos trabalhos da commissão, certo de que para o desempenho desta importante tarefa encontrará a commissão da parte da presidencia a melhor disposição para a coadjuvar com todas as informações, e providencias a seu alcance— Iguaes officios foram dirigidos aos dous doutores a cima mencionados.

IDEM DO DIA 10.

Officio— Ao commando das armas para que remetta uma relação das praças do corpo de policia que estiverem prezas (com exclusão das que já forão sentenciadas á prisão ou á respeito das que já exista processo) declarando-se o dia mez e anno em que começou a prizão e o motivo, e no caso de ter sido por deserção declare-se a sua natureza.

Dito — Ao mesmo remettendo com aviso da repartição da guerra, o requerimento do boticario Joaquim Ignacio Ribeiro, pedindo ser contratado para fornecer os medicamentos necessarios ao hospital regimental desta provincia, a fim de que informe com o seu parecer sobre essa pretenção.

Dito— Ao mesmo enviando, por copia, o aviso da repartição da guerra de 3 de julho ultimo, communicando haver-se concedido trez mezes de licença com soldo simples para ir a corte ao capitão do 3º batalhão d'artilharia á pé. Affonso de Almeda e Albuquerque — Igual copia remetteu-se a thesouraria de fasenda.

Dito— Ao mesmo para mandar por em liberdade o recruta Antonio Luiz Valerio, por ter provado isenção legal— Communicou-se ao chefe de policia.

Dito — A thesouraria de fasenda remettendo o orçamento da pintura e calamento, de que necessita a parte interior dos quarteis da fortaleza do Brum, e a respectiva praça d'arma.

Dito — A mesma dizendo, em resposta aos seus dous officios sobre a copia de varios objectos para o serviço das officinas do arsenal de guerra que, pela quantia destinada ao pagamento da despeza annual do mesmo arsenal, mande aquella thesouraria satisfazer a despeza mensal do seu pessoal actualmente existente, o qual não poderá ser augmentado, sem que seja competentemente autorisado o accrescimo de despeza; convindo, que se apresente um demonstrativo classificado das despezas do mesmo arsenal, comprehendendo todas as suas precisões para ser levado ao conhecimento do governo imperial, de quem depende o augmento de credito, se o actual não he sufficiente, e que passem para a companhia de artificis os aprendizes menores, que estiverem no caso do artigo 10 do regulamento de 3 de janeiro de 1842 = Neste sentido officiou-se ao director do mencionado arsenal.

Dito — Ao juiz relator da junta de justiça transmittindo, para serem relatados em sessão da mesma junta, os processos verbaes feitos aos soldados do 4º batalhão de artilharia a pé, Manoel Gomes dos Santos, Miguel Alves dos Santos, Felippe José Ferreira, e Joaquim Barboza. — Communicou-se ao commando das armas.

Dito — Ao chefe de policia transmittindo o extracto de um officio, que o ministro residente do Imperio em Hamburgo dirigio á repartição dos negocios estrangeiros, e recommendando, que informe com as noticias que tem tido sobre a familia de Miguel José Antunes, e com as providencias que tem dado. para que elle seja recebido e tratado da sua infermidade, logo que chegar da Europa.

Dito — Ao director do arsenal de guerra, para remetter á thesouraria de fazenda uma relação nominal dos africanos que tem sido enviados para aquelle arsenal, declarando o destino que se lhes tem dado, e as ordens em vertude das quaes entraram para o mesmo arsenal, e delle sahirão para outros estabelecimentos,

Dito — A thesouraria da fazenda provincial. para que, em vista do certificado passado pelo director das obras publicas, mande pagar ao arrematante da conclusão do atterro externo da casa de detenção, Antonio Jacinto Borges, a importancia da 2ª prestação, á que elle tem direito, por ter feito mais da metade das obras do seu contrato. = Communicou-se ao referido director.

Dito — Ao administrador do correio dizendo, em vista de sua informação, que pode Smc. levar ao conhecimento do governo imperial, á fim de ser opportunamente approvada a proposta, que fes a camara de Ouricury, do professor daquella villa, Manoel Francisco de Souza Peixe, para ali exercer o lugar de agente d'aquella administração.

Dito — Ao director das obras publicas, para fornecer por emprestimo ao major de engenheiros, encarregado das obras militares, um agulhão, e seis bandeirolas, para as operações geodésicas, de que se acha incumbido. -- Communicou-se ao referido engenheiro.

Dito = A administração do patrimonio dos orphãos accusando recebido o officio, com que aquella administração remetteu uma copia do termo, pelo qual a mesma administração contratou por seis annos o arrendamento da casa n. 3 da rua do Crespo com Domingos Antonio Gomes Guimarães pela quantia annual de 900$ reis, e declarando que approva esse contrato.

Dito — A mesma approvando o contrato que, segundo o termo que a mesma administração remetteu por copia, celebrou ella com Manoel Antonio dos Santos para factura dos concertos e obras, de que necessita o collegio dos orphãos.

Dito — A mesma inteirando-a, de haver lançado sobre o requerimento de Manoel de Almeida Lopes, morador da casa n. 11 da rua do Encantamento, o despacho seguinte. — A pezar da procedencia da informação da administração para se dever sustentar a arrematação do aluguel da casa feita por Barros Leite, deve ser attendido por equidade o supplicante, renovando-se-lhe o arrendamento pelo preço offerecido por Barros Leite, visto estar morando na casa e ter despendido com sua pintura e calafeto.

Portaria — Recommendando, que não se ponha o menor embaraço ao corte de quarenta duzias de pranchões de amarello, que, por aviso de 7 de julho ultimo, se concedeu licença a Manoel Xavier Paes Barreto, para cortar nas mattas do seu engenho Mamucaba nesta provincia, tendo-se porém o maior cuidado, afim de que, por esta occasião, não se deem abusos. -- Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha,

IDEM DO DIA 11.

Officio. — Ao commando das armas, para mandar prestar, no caso de ser possivel, uma guarda de honra para acompanhar a procissão de Nossa Senhora da Boa Morte, que tem de sahir no dia 14 do corrente á tarde, do convento de Nossa Senhora do Carmo.

Dito. — A thesouraria de fazenda. — Devolvo os documentos que vieram com a informação de V. S. de 9 do corrente, e serviram de base ao termo de medição dos terrenos de marinha, de que se passou titulo á Gabriel Antonio em 12 do passado, o qual pede licença para transferir o seu supposto dominio util á Manoel Ignacio de Oliveira, como consta de sua petição informada por V. S. em 28 do passado, e tenho a declarar-lhe que o mencionado titulo fica sem effeito, como alcançado com obrepção e subrepção, segundo consta evidentemente dos documentos ácima citados, cumprindo que V. S. mande fazer as necessarias declarações e previna a repetição de taes abusos pelos exame dos termos de medição e demarcação das marinhas e sua confrontação com os despachos de concessão, antes de se passarem os titulos.

Consta dos documentos que Gabriel Antonio comprára aos herdeiros de Antonio Rabello da Silva Pereira duas casas no aterro dos Afogados ou rua Imperial, em chãos foreiros á fazenda por serem de marinha, e estando já feita a medição do terreno occupado pelas ditas duas casas, e por outra que tambem fôra d'aquelle Silva Pereira, pretendende verificar o aforamento do que lhe pertencia, e que se lhe desse seu titulo, requeria que se mandasse o engenheiro medidor de marinhas fazer a separação, e assim tambem se praticasse a respeito do fôro, observada a regra de proporção, para se lhe dar titulo de conformidade, pagos os fóros vencidos e laudemio. O terreno era o de n. 165. Sua petição concebida nesses termos tão precisos e claros foi informada pelo engenheiro medidor em 15 de maio, e por officio deste governo de 9 de junho, conformando-se com o pedido e informação, mandou-se passar titulo com declaração de se proceder as precisas notas no assentamento relativo ao primitivo foreiro Silva Pereira. Mas o engenheiro em vez de cingir-se ao pedido e concedido por este governo passou a medir dous terrenos de marinha, a que deu o n. 165 A, 165 B, o primeiro com seis braças e seis palmos de frente e 15 de fundo, o segundo com igual frente e 78 braças de fundo, referindo-se ao officio deste governo de 9 de junho, já citado, que delles não tratava, e assim feita a medição com assistencia do procurador fiscal, á quem compete dirigir a diligencia e fiscalisar sua exactidão, pelo que respeita ao pedido e á concessão, desse titulo á Gabriel Antonio de marinhas que o governo não lhe concedeu, o qual por conseguinte he nullo, e não póde ser objecto de transferencia que solicita, pelo que o remetto á V. S. para archiva-lo, pondo-lhe a nota de -- sem effeito — entregando ao mencionado Gabriel Antonio a petição que o acompanhou, e mandando realisar a concessão, que se lhe fez pelo officio deste governo de 9 de junho, relativamente ao terreno occupado pelas suas casas, e devendo o procurador fiscal obriga-lo a tirar titulo de qualquer outro terreno, que occupe e esteja em iguaes circumstancias, porque o facto de estarem já levantadas propriedades sobre as marinhas, ou sobre qualquer outro terreno da fazenda não exime os posseiros de reconhecer o seu dominio directo, nem lhes aproveita prescripção alguma por estarem constituidos em má fé desse que edificaram no terreno que sabiam ser da fazenda e do qual não tinham titulo legalmente conferido.

Dito. — Ao inspector do arsenal de marinha, communicando haver o inspector da thesouraria de fazenda participado que passava a dar execução a ordem n. 73 do tribunal do thesouro nacional de 17 de julho ultimo, pela qual se mandou fazer pela alfandega desta cidade o fornecimento e equipamento da escuna *Lindoia* empregada no serviço da mesma alfandega. — Respondeu-se a referida thesouraria.

Dito. -- A commissão nomeada para a organisação do regulamento dos serviços funebres, remettendo os papeis relativos ao regulamento dos mesmos serviços, para que extreme o que pertence ao serviço dos carros funebres do que pertence ao serviço dos funeraes, tendo em vista as alterações que propõe a camara municipal nos officios que tambem remette.

Portaria. -- Concedendo a licença que pedio Miguel Augusto de Oliveira, senhor do engenho Camassary, para fazer conduzir das mattas de Araguaba em Una para aquelle engenho uma porção de páo d'arco e amarello, que fez cortar para uma roda d'agoa, caixa desta, e cubos respectivos, fazendo-se o embarque da mesma madeira no porto de Barreiros, e recommendando as autoridades locaes que não lhe ponham o menor embaraço, tendo porém o maior cuidado, para que por occasião desta licença, não se pratiquem abusos, ficando revogada qualquer outra licença para o mesmo fim obtida pelo referido Oliveira.

IDEM DO DIA 12,

Officio. — A thesouraria de fazenda, dizendo á vista de sua informação, sobre o requerimento de D. Umbelina Maria dos Prazeres Figueiredo, que a concessão que se lhe fez, de 20 braças de marinhas está sem effeito, pois não tirou titulo, e os termos de medição não devem ser entregues ás partes, e sim remettidos á thesouraria para se juntarem aos respectivos requerimentos, em que se pede aforamento.

Dito. — Ao director das obras publicas, dizendo que póde S. mc. mandar vender como indica em seu officio de 9 do corrente, os diversos utensis pertencentes á varias obras daquella repartição, que estando a executar-se por administração, passaram a ser concluidas por arrematação, dando S. mc. conta do resultado á presidencia.

Dito. — Ao mesmo, remettendo uma proposta do engenheiro civil Henrique Augusto Milet sobre a conclusão da estrada da Victoria, afim de que ouvindo os engenheiros de sua repartição, informe com o que lhe occorrer.

Dito. -- Ao commandante do presidio de Fernando, para informar se esteve ou ainda está n'aquelle presidio Manoel Pereira Dias, remettido do Rio de Janeiro em 1845, expondo tudo quanto constar a seu respeito.

Dito. -- A thesouraria da fazenda provincial, remettendo por copia as clausulas e orçamento da obra do segundo lanço da estrada da Victoria, afim de que ponha a referida obra em arrematação. -- Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito. -- A camara municipal de Olinda, concedendo a autorisação que pedio aquella camara para a demolição do telhado da casa do Varadouro.

Portaria. --Ao agente da companhia das barcas de vapor, para mandar dar passagem para a Bahia por conta do governo, á Felisberto Gregorio, que teve baixa do serviço do exercito.

IDEM 13.

Officio = A thesouraria de fazenda accusando recebido o officio em que aquella thesouraria explicando o engano que houve de sua parte no que em 5 do corrente dirigio á presidencia, á cerca do preço, por que contratou a mesma thesouraria com Ignacio Francisco Cabral Cantanil a obra dos concertos de que necessita o quartel da companhia de artifices, declara ao mesmo tempo, que a referida obra foi arrematada pela quantia de 365$000 rs, e previnindo-a de approvar semelhante arrematação.

Dito — A mesma devolvendo os papeis relativos as requisições de medicamentos e outros objectos para a colonia de Pimenteiras, á fim de que mande proceder ao orçamento desses pedidos, e o envie á secretaria da presidencia com os mencionados papeis.

Dito — A mesma dizendo ficar inteirada de haver Ignacio Francisco Cabral Cantanil arrematado a obra da abertura de uma cacimba no quintal do quartel do Hospicio pela quantia de oito centos e setenta mil reis, e declarando que approva essa arrematação -- Communicou-se ao commando das armas.

Dito — Ao director geral dos indios remettendo por copia a informação que deu o director da aldeia de Barreiros sobre o requerimento do Major Francisco Santiago Ramos, e declarando, que o aforamento, de que fas menção o dito director parcial, concedido ao referido Ramos. he nullo, se bem que mostre, que elle não se julgava dono desse terreno -- Respondeu-se ao director da mencionada aldeia.

Dito — Ao guardião do convento de S. Antonio desta cidade remettendo dous requerimentos de Ignacio Luiz de Brito Taborda, e José Joaquim da Silva Maia, afim de que Sua Reverendissima diga o que lhe convier á respeito dos terrenos de marinha, de que tratão os mesmos requerimentos declarando o titulo, por que possuio os ditos terrenos e os aforou, e desde quando.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha autorisando-o, á vista da informação do inspector da thesouraria de fasenda, á mandar abonar á cada um dos africanos livres empregados no serviço daquelle arsenal uma gratificação diaria de oitenta reis — Communicou-se a mesma thesouraria.

Dito — Ao director do arsenal de guerra para mandar fornecer ao carcereiro da cadeia desta cidade uma fechadura grande e segura para a porta principal da mesma cadeia, visto haver-se inutilizado, á que nella existia -- Communicou-se ao chefe de policia.

Dito — Ao juiz de direito da comarca do Brejo dizendo ficar inteirado do conteudo do officio, em que Smc. communica, que por achar-se ainda em uso de remedios, não lhe he possivel regressar para a sua comarca, e declarando, que não pode Smc. continuar a vencer ordenado, salvo se o governo imperial lhe o conceder com a licença que requereo ao mesmo governo.

Dito — Ao juiz municipal da 1ª vara inteirando-a de have-lo nomeado para presidir o andamento das rodas da loteria de N. S. do Rozario da Boa Vista, que tem de correr no dia 26 do corrente.

Dito = A thesouraria da fazenda provincial, communicando haver approvado a despeza de 2$560 reis, feita pelo director das obras publicas com o acceio da ponte da Boa Vista; e bem assim a de 8$000 reis com alguns reparos do caes do passeio publico. -- Inteirou-se ao referido director.

Dito — Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Santo Antão dizendo, que á vista da informação, que remette por copia, não pode ser satisfeita a requisição, que Smc. fez de vinte e uma espadas com talins, para a muzica do 1º batalhão de guardas nacionaes daquelle municipio.

Dito = Ao vigario da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda approvando a proposta, que Smc. fez, de José Ferreira Bastos para o lugar de thesoureiro das loterias concedidas a favor das obras da igreja matriz daquella freguezia, visto ter pedido demissão daquelle lugar Salustiano de Aquino Ferreira, devendo porem o nomeado prestar fiança idonea, na forma do estylo, antes de entrar em exercicio. -- Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Portaria = Nomeando o bacharel Luiz Felippe de Souza Leão para servir o lugar de procurador fiscal da thesouraria de fazenda em todas as causas, que Manoel Francisco Duarte tiver com a fazenda publica, durante o tempo em que o bacharel Antonio de Vasconcellos Menezes de Drumond occupar interinamente o referido lugar. -- Neste sentido fizeram-se a necessarias communicações.

EXTERIOR.

NAVIO CALORICO.

Boston 5 de maio de 1852,

A idêa de substituir ao vapor um motor novo e de maior força, parecerá a muitas pessoas extraordinaria, senão chimerica. Estamos tão habituados a considerar o vapor como *nec plus ultra* no submettimento das forças modificadas da natureza ao serviço do homem, que a descoberta que promette substituir este agente terá de lutar contra os mais temiveis preconceitos e contra interesses os mais giganteseos. Entretanto póde desde já vaticinar se com confiança que estamos em vesporas de outra grande revolução produzida pela applicação de um agente mais economico e incalculavelmente mais seguro do que o vapor.

Daqui a alguns annos ouviremos fallar nas *maravilhas do Calorico*, como hoje se falla nas *maravilhas do vapor*.

A' pergunta « Como atravessastes o Oceano? responder-se-hia: « Por meio do calorico, nem podia ser por outro. »

Sabbado passado visitámos a manufactura e vimos trabalhar a machina calorica de Ericsson da força de 60 cavallos. Compõe-se de dous pares de cylindros, cujos pistões tem 72 pollegadas de diametro.

Consiste sua grande peculiaridade em que seus immensos cylindros e pistões funccionam com uma pressão muito baixa e sem caldeiras ou esquentadores, pois que os unicos fogos que tem são os das grades, alias pequenas, por baixo do fundo dos cylindros.

Ha oito mezes que trabalha esta machina e ainda se não gastou um vintem em reparos. He um objecto de rara belleza, que dá uma idéa muito mais exacta do que he a força e symetria do que a maior machina de vapor que temos visto.

O grande principio da machina calorica he o de produzir uma força motriz por meio do emprego da força expansiva do ar atmospherico, em vez do vapor; he produzida essa força por meio da compressão do ar em uma parte da machina, e por sua dilitação, por meio da applicação do calor, em outra parte.

Esta dilitação não he effectuada porém pela applicação continua de combustiveis, e sim por meio de um processo peculiar de transferencia, em virtude do qual o calorico obra uma e muitas vezes, a saber: o calor do ar, que sahe do cylindro a cada movimento da machina, he transferido para o ar frio e comprimido, e nelle se introduz de sorte que a applicação continua do cumbustivel não he necessaria senão para compensar as perdas do calor occasionadas pela insensivel radiação das partes aquecidas da machina.

As vantagens obvias deste grande melhoramento são a grande economia de combustivel e de trabalho na direcção da machina e sua perfeita segurança. O navio que puder levar tanto carvão como levam hoje os vapores atlanticos para uma só viagem, fará duas viagens redondas sem receber carvão; e a viagem para China e California poderá ser feita facilmente por um navio calorico, sem ter de escalar em um só porto para metter combustivel.

Como o carvão anthracito he o melhor combustivel para esta nova machina, não teremos de comprar em Inglaterra carvão bituminoso para torna viagem. Pelo contrario, virá a inglaterra comprar-nos o nosso carvão anthracito. O que se requer he um fogo brando e radiante, e nenhum combustivel o produz melhor do que o nosso anthracito. Como não deita fumo, não ha necessidade senão de um pequeno tubo que dê sahida ao gaz carbonico, oxydo e outros productos de combustão.

Comtudo, a grande vantagem deste importante melhoramento, e aquelle que, a não darem-se outras vantagens, seria sufficiente para assegurar sua adopção, he a completa segurança da machina, pois que a explosão se torna impossivel. Nas machinas de vapor, se a agua vem a diminuir, se ha excesso de pressão, ou o menor defeito nos materiaes de que he composta a caldeira; se as chapas das tampas ficam aquecidas de mais por meio da incrustação formada pelos saes em caldeiras de marinha, a explosão he inevitavel. Na machina calorica o unico mal que póde resultar do deleixo he deixar de funccionar a machina.

A machina que hoje serve de experiencia mostra que he preciso deixar de alimenta-la tres horas consecutivas, para que diminúa seu andamento. Assim nada ha a recear de um engenheiro dorminhoco ou de um capitão ambicioso, ao mesmo tempo que não se requer nem a quarta parte da vigilancia e do trabalho que se faz mister para conservar em movimento uma machina de vapor.

Quando attendermos á somma de mutilações humanas, de soffrimentos e perdas que se evitarão logo que esta invenção estiver em uso geral, todos faremos votos ardentes ao Céo para que este novo motor venha livrar-nos quanto antes desses males.

Um navio calorico de 2,200 toneladas, que se denominará *Ericsson*, está ja em construcção, e vai ella tão adiantada que ficará o navio encavernado no fim desta semana. He um risco modelo que causa admiração a todos os constructores.

O machinismo está em mais de meio. Vimos tres dos seus quatro cylindros, as rodas, todas as valvulas e muitas das peças

FOLHETIM.

O CONDE DE CARMAGNOLA. (*)

(POR MOLÉ GENTILHOMME.)

PRIMEIRA PARTE.

MILÃO.

X.

A apparição.

Carmagnola achou em casa de Visconti um acolhimento inteiramente opposto ao que acabava de receber dos cortezãos. Ericcio, o conde Grimaldi e o senhor de Carrara levantaram-se á sua entrada, e o proprio duque apertou-lhe a mão com uma familiaridade cheia de benevolencia; mas, longe de se deixar enganar, elle vio nisso uma nova prova de que sua perda estava resolvida no espirito de Visconti, e ficou mais determinado a levar a effeito o projecto que havia formado, projecto atrevido que devia accelerar sua quéda, ou assegurar para sempre o seu futuro.

— Charo Carmagnola, lhe disse Visconti, vós desejastes que o conde Grimaldi e o senhor de Carrara assistissem a conferencia que vamos ter, ei-los aqui; vós me prevenistes de que o favor que tinheis que pedir-me era dos mais estrondosos, e eu creio dever lembrar-vos diante das duas testemunhas que escolhestes, que esse favor, por maior que seja, não me desobrigará jamais para com vosco de tudo o que haveis feito pelo poder e pela gloria de meu nome. Falai, pois, afoutamente, pedi a recompensa que vos aprouver, e por mais elevada que seja, ficai certo de que será sempre inferior ao meu reconhecimento.

— Principe, respondeu Carmagnola, vós exaltais demasiadamente os serviços que pretendeis dever-me, e nos quaes a Providencia poderosamente me ajudou; todavia as palavras animadoras que tenho já recebido de vós, e, além disso, mil exemplos que tenho diante dos olhos, determinam-me a participar-vos o pensamento que ousei conceber. Principe, a honra a que aspiro, honra infinitamente superior ao meu merito, he ser vosso genro.

A esta declaração inteiramente imprevista para elles, Grimaldi e o senhor de Carrara olharam estupefactos um para o outro, e Ericcio voltou-se sobresaltado para Carmagnola. Quanto a Visconti, vio-se repentinamente a sorpresa e a alegria pintarem-se-lhe sobre o rosto como se essa proposta realisasse o mais bello de seus sonhos.

— [illegible] charo conde, exclamou elle, pois era isso o que tinheis que pedir-me? Eu esperava isso mesmo; vosso desejo corresponde precisamente ao mais charo de todos os meus votos.... mas temia enganar-me.

— Então, principe, respondeu Carmagnola a quem essa expansão de alegria nada fez perder de sua gravidade, dignai vos aceitar minha alliança?

— Ah! como hesitar em fazê-lo? disse o duque. Que mais digno esposo posso dar a minha filha do que o homem que tem vencido os maiores capitães de seu tempo, e cuja gloria he sem igual hoje na Italia? Que outro genro posso desejar para mim do que aquelle que tem elevado tão alto a gloria de meu nome? A quem emfim deve tocar a corôa ducal da Lombardia senão ao heróe que tem dobrado seu brilho, e que he sómente quem póde defendê-la contra os numerosos inimigos que a cobiçam? Sim, conde de Carmagnola, aceito vossa alliança, e nisso faço ao mesmo tempo um acto de justiça e de razão, pois ninguem merece melhor do que vós esta preferencia, e creio acrescentar um novo lustre ao nome de Visconti introduzindo em minha familia um homem tal como vós.

Carmagnola inclinou-se, sempre grave e impassivel.

— Agora, disse com sigo Ericcio, estou tranquillo; a janella se abrirá, e esse pobre Gabrino não terá perdido seu dia.

— Principe, replicou Carmagnola depois de um instante de silencio, estou profundamente penetrado da honra que neste momento recebo; mas não posso deixar de participar-vos um boato estranho, que todavia he mui acreditado, e que tenho agora o maior interesse em esclarecer, como ides comprehender.

— Fallai, conde, e se eu puder dar-vos esse esclarecimento.....

— Vós o podeis melhor do que ninguem.

— Então dizei qual he, estou ás vossas ordens.

— Dizem em Milão, senhor, que o duque Visconti teve duas filhas, uma da duqueza Beatrix, outra da cantora Azzoletta.

O senhor de Carrara e Grimaldi ficaram petrificados á vista da audacia de Carmagnola..... A mesma inquietação se apoderou de ambos ao mesmo tempo. Elles teriam preferido muito não terem sido escolhidos para testemunhas de uma scena que ameaçava tornar-se tragica.

Um sorriso sinistro se deslisou pelos labios de Ericcio.

Visconti estava vermelho de colera.

— Que! exclamou elle, ousam dizer.....

Ao depois passando subitamente do furor á calma a mais perfeita, disse a Carmagnola:

— Continuai, conde. O que he que dizem mais?

— Acrescentam, continuou Carmagnola, o unico dos homens presentes, que conservava um sangue frio inalteravel, acrescentam que a filha legitima, a filha da duqueza Beatrix, fôra levada para longe de Milão, e que pozeram em seu berço a filha de Azzoletta, hoje princeza Bianca Visconti.

— São contos absurdos, disse o duque; estou persuadido que não lhe dareis o menor credito.

— He que as pessoas que repetem estes boatos, proseguio Carmagnola, precisam os factos de um modo verdadeiramente espantoso. Ellas dizem que essa substituição fôra operada pelo signor Ericcio aqui presente.

— Por mim? exclamou Ericcio perturbando-se á vista desta accusação directa.

— Por vós mesmo, signor.

— E sem duvida, respondeu Ericcio com um accento de voz ironico, accusam-me de ter morto a innocente creatura?

— Oh! não; não chegam a isso.

— He em verdade uma felicidade, disse Ericcio com o mesmo tom.

— Não, replicou Carmagnola: dizem sómente que levastes a menina para as montanhas do Piemonte, para a casa de um pastor que a cria com seu filho, sem suspeitar o mysterio de seu nascimento.

A estas palavras pronunciadas com força e acompanhadas de um olhar esmagador, Ericcio não tentou nem mesmo conservar mais seu sangue frio apparente; elle perturbou-se inteiramente, e levantou os olhos para Visconti como para implorar seu apoio; mas o duque, soffrendo tambem a influencia de sua natureza vil e degradada, sentia-se completamente desconcertado debaixo do olhar calmo e poderoso de Carmagnola, todavia comprehendeu que era preciso fazer um esforço para pôr fim a esta scena.

— Conde de Carmagnola, disse elle, repito vos que são invenções insensatas, e espero que não me fareis a affronta de duvidar de minha palavra. Vós me pedistes a mão de minha filha, eu vo-la dei..... Bianca será vossa esposa, que vos importa o mais? Não são preenchidos vossos votos por essa união?

— Ella he infinitamente superior a tudo o que eu podia esperar, disse Carmagnola sempre imperturbavel; mas vossa senhoria he dotado de um espirito mui superior, e não póde deixar de comprehender o immenso interesse que tenho em não deixar o menor vago sobre este negocio; pois emfim, supponhamos por um instante que esses boatos vem a realisar-se; que essa filha legitima apparece um dia, e consegue apresentar as provas de seu nascimento, que será feito então dessa corôa que eu cria minha? Ella não me pertencerá mais. Então o conde de Carmagnola não será mais que o esposo da filha de Azzoletta, a cantora; elle se verá reduzido a deixar Milão e a Lombardia como um aventureiro, e a ir acabar os dias na miseria e na obscuridade com sua mulher e seus filhos.

— Signor conde, exclamou Visconti, cujo rosto hediondo se tornava vermelho de colera, dos esforços que fazia para permanecer senhor de si; sois bem difficil de convencer, tenho direito de me admirar de que minha palavra não vos pareça uma prova sufficiente; mas he bastante, he já de mais sobre este objecto que não teria devido occupar-nos tanto tempo. Conde de Carmagnola, acabemos, eu vos rogo, um colloquio que me offende, e contentai-vos de estar certo de minhas disposições favoraveis a vosso respeito. Repito-vos que folgo muito de conceder-vos o vosso pedido, e que podeis desde já considerar-vos como esposo de minha filha Bianca.

Carmagnola ia replicar ainda, quando um longo clamor, clamor de sorpresa e de terror, retumbou de repente na galeria..... Logo depois reinou um silencio profundo e solemne.

— Que he isso? perguntou Visconti

— Sem duvida he alguma rixa entre os fidalgos, respondeu Ericcio.

— Uma rixa em meu palacio, quasi á minha vista? exclamou o duque; espero que ninguem teria essa ousadia; mas vêde, senhor de Carrara, olhai para esse lado, e dizei o que ahi se passa.

O senhor de Carrara levantou-se e foi abrir a porta que dava para a galeria.

Elle vio então um espectaculo estranho, inexplicavel: uma mulher, cujas feições pela distancia não podia distinguir, atravessava com passo lento e grave a multidão dos cortesãos que a viam passar, immoveis e pallidos como estatuas.

Ao ver esses rostos lividos e espantados, esses olhos fixos de terror, essas boccas mudas que pareciam conter até o folego, e essa mulher que marchava no meio desses homens gelados de horror, tão calma, e tão grave que se teria dito que escorregava sobre o solo como um vapor impalpavel, comprehendia-se que se passava ahi alguma cousa de inaudito e de sobrenatural.

O senhor de Carrara continuava a olhar, procurando comprehender o sentido dessa scena estravagante, quando de repente se poz a tremer e empallidecer com os outros: como elles ficou immovel e gelado de terror, olhando com ar terrificado para essa mulher que marchava para elle, e sentindo as pernas dobrarem-se-lhe a medida que ella se aproximava.

— Então, exclamou Visconti, o que he que se passa na galeria? E que tendes vós senhor de Carrara?

Incapaz de responder, o fidalgo levantou os braços, e indicou com o dedo o objecto que causava seu estupor.

— Que significa isso? disse o duque. Teria enlouquecido o senhor de Carrara?

A mulher mysteriosa entrou nesse momento; ella estava vestida de preto, e seu unico ornato era uma cruz de coral que trazia ao peito; seu rosto pallido de uma pureza de linhas maravilhosas, tinha ao mesmo tempo o cunho de uma dor profunda e de uma determinação heroica.

Ao seu aspecto, Ericcio deu um grito de terror, e Visconti que se tinha levantado de seu assento, tornou a cahir nelle como se tivesse sido ferido pelo raio.

— A duqueza! exclamou o secretario.

— Beatrix! murmurou o duque com uma voz suffocada. Immovel no limiar da sala, a joven senhora fixava um olhar severo e sombrio sobre Visconti, o qual não podia apartar della seus grandes olhos abertos.

Então Carmagnola correu a ella, e pegando-lhe da mão, exclamou:

— Michaella! Michaella! que fizeste? porque vieste agora?

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide *Diario* n. 183.

MUTILADO

principaes, fundidas todas com a maior perfeição. Os cylindros tem 168 pollegadas de diametro, isto he, 72 mais do que os vapores da linha de Collin.

O *Ericsson* estará prompto para emprehender sua primeira viagem em outubro, e seus proprietarios tencionam conduzir os passageiros por preços menores do que os vapores, por serem tambem menores as despezas. Pertence ao Sr. John B. Kitching e outros negociantes ricos. Será commandado pelo capitão Louber.

(*Boston Evening Transcripto*.)
(*Jornal do Commercio*)

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL.

SESSAO' EXTRAORDINARIA DE 20 DE JULHO DE 1852.

Presidencia do Sr. Barros.

Presentes os Srs. Mamede, Franca, Pires Ferreira e Figueiredo, faltando por doente o Sr. presidente. Abrio-se a sessão, foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exc. Sr. presidente da provincia, communicando que, por não ter chegado a completar-se a lista dos supplentes do juiz municipal da primeira vara por haverem pedido escusa os cidadão que tinham sido nomeados para 4.º, 5.º e 6.º supplentes, resolvêra nomear para 4.º o bacharel Francisco de Farias Lemos, para 5.º o bacharel Luiz Filippe de Souza Leão, e para para 6.º o bacharel Antonio Maria de Farias Neves.—Inteirada.

Outro do mesmo, concedendo a autorisação que a camara lhe pedira em officio de 8 do passado, e determinando que de tudo désse conta especificada á assembléa legislativa provincial, e que sómente se despendesse o que fosse absolutamente necessario —Inteirada, e que se communicasse á contadoria.

Outro do mesmo, dizendo, em resposta ao do presidente desta camara, de 12 do corrente, que estando nomeados os supplentes que deviam entrar em exercicio da primeira vara municipal, deixava de ter lugar o chamamento de vereadores para esse exercicio; e quanto á segunda parte do dito officio, fica deferida com a resposta que em 14 do corrente expendêra a esta camara.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo as informações ministradas pela thesouraria da fazenda acerca do objecto do officio desta camara, de 14 de junho ultimo, em que pede titulo de posse do terreno que fórma a praça do Capim, destinado para serventia publica, afim de que dissesse á respeito.—A commissão de edificação.

Outro do mesmo, mandando que a camara informasse se os fiscaes não viram o estado de ruina da casa contigua ao açougue das Cinco-Pontas para requerem sua demolição, visto que pelos dous artigos que por copia remettia, do officio do delegado do primeiro districto desta cidade, lhe constou que no dia 14 do corrente desabára um oitão da mesma, causando a morte d'um escravo de Joanna Parizia de Miranda Castro, e os ferimentos de mais cinco pessoas, duas das quaes se acham em perigo de vida.—Que fosse remettido ao fiscal de S. José para informar.

Outro do chefe de policia interino da provincia, remettendo copia do que lhe dirigira o delegado supplente em exercicio do termo de Pao d'Alho, acerca de limites deste com aquelle municipio, afim de que a camara lhe esclarecesse a respeito.—Que se remettesse por copia ao chefe de policia a informação que a camara dêra ao governo da provincia, em 16 de setembro do anno passado, sobre materia identica.

Outro da camara municipal de Garanhuns, accusando a recepção do desta, em que lhe communicou a posse do actual Exm. presidente da provincia.—Inteirada.

Outro do advogado da casa, emittindo a sua opinião a respeito da pretenção do fiscal supplente em exercicio, Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, que recorreu da decisão desta camara para o Exm. presidente da provincia, pedindo reformasse S. Exc. semelhante decisão, mandando que lhe fosse pago o ordenado, por inteiro, de fiscal. E conformando-se a camara com o parecer, o mandou remetter, por copia, á S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para deferir ao peticionario como entendesse em sua sabedoria.

Outro do administrador da recebedoria das rendas internas geraes, dizendo que, em virtude do aviso n. 43 de 30 de janeiro de 1851, devia a camara pagar a siza da casa da esquina da rua Nova, outr'ora pertencente á Thomaz d'Aquino Fonseca, que comprou e foi demolida por utilidade publica.—Que fosse ouvido o advogado.

Outro do director das obras publicas, participando ter encarregado a um desenhista d'aquella repartição de receber desta camara as plantas dos novos arruamentos da povoação dos Afogados, por ter ordem do governo da provincia para isto.—Mandou que se lhe respondesse, communicando qual foi a resposta que a camara dêra á S. Exc. a respeito.

Outro do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, remettendo a quantia de 3$000 réis que se não pagára pela sepultura no cemiterio, no dia 23 de junho ultimo, do cadaver de Francisca de tal, por haver elle dado attestado de pobreza, reconhecendo depois que havia a fallecida deixado com que se pagasse esta despeza e o parocho.—Mandou-se remetter ao procurador dita importancia.

Outro do procurador, participando o que se passou com o procurador da casa das sessões desta camara a respeito da entrega que se lhe mandou fazer da chave da loja da mesma casa, dizendo não querer elle sujeitar-se a transacção alguma no sentido em que a camara deliberou, nem consentir que se dimula a obra feita dentro da mesma loja.—Addiado.

Outro do mesmo, communicando que apparecêra quem queira alugar a casa do patrimonio da municipalidade chamada da polvora, sita nas Cinco-Pontas, offerecendo para fiador a Josquim Demetrio de Almeida Cavalcante, mas que essa casa estava consignada na planta da cidade para ser demolida.—Mandou-se determinar ao cordeador que examinasse a casa e informasse sobre o seu estado.

Outro do contador, procurando saber a que verba devia ser levada a despeza de réis 150$000 feita com os reparos do aterro junto a ponte da rua d'Aurora.—Mandou-se responder que á de eventuaes.

Outro do fiscal de S. José, remettendo o mappa do gado morto para consumo na semana de 12 a 18 do corrente (523 rezes, inclusive 15 pelos marchantes avulsos).—Que se archivasse.

Outro do mesmo, participando achar-se bastante arruinado um dos pilares que sustentam o telheiro do matadouro, necessitando de prompto concerto.—Mandou-se expedir ordem ao procurador para o mandar concertar com brevidade.

Outro do fiscal do Recife, participando não poder comparecer á sessão de hoje, por ter sido sorteado jurado e estar servindo.—Inteirada.

Outro do fiscal do Poço, participando ser a importancia das multas do mez de junho ultimo de 42$000 réis, conforme os termos que entregára á contadoria.—Inteirada.

He lida e entra em discussão uma petição vinda da presidencia desta provincia para a camara informar, assignada por Miguel Esteves Alves e outros, intitulados armadores de carros funebres, em que se queixam do emprezario de ditos carros, por parte da municipalidade, por querer chamar a si exclusivamente a conducção de cadaveres de pessoas que não podem ter sepultura em lugar sagrado, e pedem a S. Exc. lhes dê uma decisão no sentido de lhes não ser vedado semelhante meio de sua industria; sobre o que resolveo a camara se informasse a S. Exc. nada ter ella que dizer a respeito, visto que semelhante questão já fôra resolvida por S. Exc. no sentido favoravel aos peticionarios.

Entra em discussão o parecer da commissão de policia, estabelecendo a quantia da fiança que devia prestar o procurador da municipalidade (8:000$000 réis), e fica addiado para a sessão seguinte.

O Sr. Franca manda á mesa o seguinte requerimento que he approvado:—Requeiro que esta camara, por meio d'uma representação endereçada á assembléa geral, faça sentir a necessidade que tem o paiz de reformar o systema actual de pesos e medidas. Paço da camara 20 de junho de 1852. —O vereador, Franca.

Foi arrematada por Manoel da Paixão Paz, sob fiança de Antonio Francisco Corrêa Cardoso, a obra a executar-se no açougue da Boa-Vista, por 1:300$000 réis.

Despacharam-se as petições de Antonio Gonçalves de Moraes, da administração da companhia de Bebiribe, de Custodio Moutinho da Silva & Irmão, de Catharina de Sena Sirne, de Frederico Chaves, de José Pereira da Cunha, de João Francisco do Rego Maia, de José Gonçalves Ferreira e Silva, de João Dornely, de Luzia Maria dos Santos, de Manoel Antonio Rodrigues Samico; e levantou-se a sessão.—Eu Manoel Ferreira Accioli, a escrevi no impedimento do secretario.

Declaro em tempo que, a requerimento de Manoel Antonio Rodrigues Samico, arrematante da loja n. 31 da praça da Independencia, a camara resolveu desonerar de fiador do mesmo arrematante a José Lopes Rosa, acceitando em seu lugar Joaquim Antonio Carneiro.—Accioli, o declarei.—Barros, pro-presidente.—Mamede.—Franca.—Ferreira.—Figueiredo.

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE NO MEZ DE JUNHO DE 1852.

Receita.

Saldo em 31 de maio p. p.	1:592,869
Imposto de cordeações e licenças ns. 111 a 128	86,240
Multas pelo fiscal do Recife, ns 33 a 37	24,000
Idem pelo dito de Santo Antonio, ns. 75 a 95	191,000
Idem idem de San José, ns. 52 a 60	127,000
Idem idem do Poço, ns. 9 a 12	24,000
Idem idem dos Afogados, ns. 5 e 6	12,000
Idem pela subdelegacia de Santo Antonio, n. 2	10,000
Idem pelo codigo, n. 2	1,250
Idem pelo regulamento n. 120, ns. 18 e 19	20,000
Imposto de 500 rs. por cabeça de gado vaccum, n. 3	2:920,000
Dizimo de capim de planta, n. 3	250,200
Imposto sobre fogo artificial, ns. 62 a 74	26,000
Imposto sobre estabelecimentos	48,000
Idem sobre carroças, n. 38	6,000
Multas sobre os mesmos estabelecimentos, ns. 55 a 62	780
	5:339,339

Despeza.

Aluguel do Paço, n. 2	250,000
Folha do pagamento dos empregados relativa ao mez de maio p. p., n. 10	804,058
Tribunal do jury e eleições, n. 29	24,000
Luzes para a cadeia desta cidade, n. 9	28,160
Limpeza de ruas, ns. 105 a 127	372,040
Calçamento das ditas, ns. 6 a 18	364,890
Extraordinaria (setimo e penultimo pagamento a thesouraria provincil, n. 5	1;000,000
Matadouro publico, ns. 96 a 103	435,880
Expediente, n. 7	37,160
	3:406,188
Balanço a favor da receita em 30 de junho p. p.	1:933,151
	5:339,339

Conferido. — *Franca e Figueiredo.*

Camara municipal do Recife primeiro de julho de 1852.

O procurador,
Jorge Victor Ferreira Lopes.
O Contador,
Joaquim Tavares Rodovalho.

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DOS ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE, VERIFICADO NO MEZ DE JULHO DE 1852.

Receita.

Por saldo em 30 do passado — A saber:

Em lettras	1:574$945	
Em moeda	4:211$390	
		5:786$335
Recebido de Francisco Alves da Cunha, pelo tratamento do marujo Manoel da Silva Rozas		81$378
De José Joaquim Dias Fernandes, pelo tratamento do seu escravo Tito.		9$268
Do fiscal interino da freguesia da Boa-Vista, importancia de corridas de porcos		71$800
Da Exm. Sra. D. Barbara Xavier de Souza Ribeiro, importancia do offerta que fez aos expostos, por occasião da visita geral a que assistio.		100$000
Da thesouraria da fazenda, importancia por saldo das quotas votadas pela lei n. 283		4:125$000
Da thesouraria de fazenda, importancia dos medicamentos fornecidos ao hospital regimental de outubro de 1851 a março de 1852		5:363$084
De Carlos Frederico da Silva Pinto, importancia da esmola que deixou ao hospital dos lazaros o finado padre Manoel Pereira Dutra		135$000
Do solicitador da administração por conta dos rendimentos dos predios		112$500
Do procurador da administração, idem		1:050$000
		17:334$365

Despeza.

Pago as amas da casa dos expostos, importancia de suas mensalidades até março ultimo		1:445$444
A Luiz Antonio de Siqueira, por fazendas para a casa dos expostos		818$316
A Antonio Brandão da Rocha, tambem por fazendas	282$060	
Abatimento que fez	11$060	
		271$000
As expostas Theofila e Josepha de Santa Rosa, no acto de seus casamentos, importancia que lhes coube da offerta feita pela Exm. Sra. Dª Maria Rosa Teixeira de Oliveira		100$000
Aos empregados dos estabelecimentos de caridade, seus ordenados de abril a junho		1:152$500
Ao regente da casa dos expostos, importancia da despeza do mez de de junho		595$750
Ao regente do grande hospital, pelo importe da despeza de junho		524$260
Aos enfermeiros e serventes do grande hospital, importe de seus ordenados vencidos em dito mez		44$000
Aos ditos do hospital dos lazaros		129$100
A Theofilo José Ferreira de Sampaio, por 263 bizas fornecidas ao hospital regimental		106$005
Ao regente do hospital dos lazaros, importe das despezas de abril a junho		921$445
A Manoel Antonio de Jesus, por 661 @, 7 libras e 5 onças de pão e bolacha, que forneceu aos estabelecimentos de caridade do 1º de outubro de 1851 a 3 de junho de 1852		1:339$774
A Bartholomeo Francisco de Souza, importe de medicamentos que forneceu a botica do grande hospital		3:108$410
A Amorim & Irmãos, importe de 50 alqueires de farinha que forneceu aos estabelecimentos de caridade		135$000
A diversos por despezas feitas com a obra do hospital Pedro II		808$630
		12:986$664
Por saldo em caixa—A saber:		
Em lettras	1:074$945	
Em moeda	3:272$756	
		4:347$701
		17:334$365

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 31 de julho de 1852. —O thesoureiro *José Pires Ferreira.* — O escrivão, *Antonio José Gomes do Correio.*

MAPPA do movimento dos estabelecimentos de caridade no mez de julho de 1852.

Grande hospital.

DOENTES.		Homens.	Mulheres.	Total.
Existiam		51	19	70
Entraram		10	4	14
Sahiram.	Curados	11	2	13
	Melhorados	1	2	3
	Não curados	1	0	1
Morreram	Nas 24 h. d'entrada	0	0	0
	Depois dessa época	2	4	6
Existem		46	15	61

Hospital dos lazaros.

DOENTES.		Homens.	Mulheres.	Total.
Existiam		19	18	37
Entraram		0	0	0
Sahiram.	Curados	0	0	0
	Melhorados	0	0	0
	Não curados	0	0	0
Morreram		0	0	0
Existem		19	18	37

Casa dos expostos.

EXPOSTOS.		Sexos. Masculino.	Femenino.	Total.
Existiam		136	170	306
Entraram		5	6	11
Sahiram		0	2	2
Morreram	Nas 24 horas d'entrada	0	0	0
	Depois dessa época	3	2	5
Existem		138	172	310

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 31 de julho de 1852. — O escrivão, *Antonio José Gomes do Correio.*

Correspondencias.

Srs. Redactores.—Vivendo retirado e pacificamente no meu engenho, eu não deixo com tudo de nutrir profundas e mui sinceras convicções a respeito do partido liberal, á cujas fileiras pertenço; ellas pois me fazem desejar, como vivamente desejo o bem estar dos meus correligionarios, e levado por este sentimento; dou os parabens á aquelles, que se achando presos, e ausentes dos objectos mais charos ao coração humano, foram annistiados pelo poder moderador, assim como as suas familias, á quem dedico a mais respeitosa consideração. Possam elles restituidos ás suas casas gozar das doçuras da paz, de que por tanto tempo foram privados, e praza aos Ceos, que outros, que ainda soffrem, se vejam em breve tempo no recinto do lar domestico, rodeados das affeições de suas familias e dos seus amigos. Fazendo estes votos pela prosperidade e socego daquelles, cuja oppinião politica eu partilho, cumpro com um dever sagrado, e não pretendo offender a pessoa alguma; pelo que concluindo esta, pedirei aos SS. RR, que não hesitem em publicar as presentes linhas, que lhes remette o

Seu venerador.
João Cordeiro Falcão.

Engenho Macaxeira 15 de agosto de 1852.

Senhores Redactores. — Li a correspondencia do Sr. *Bom Senço*, hontem publicada no seu jornal, e com quanto nada possa dizer em desabono de tão respeitaveis Srs. que o dito correspendente apresenta como candidatos a veriadores da camara municipal desta cidade, todavia me parece, que outros muitos existem em identicas circumstancias, aos que foram recommendados: eis os meus candidatos, e comigo um grande numero de amigos.

Os Srs. José Marques da Costa Soares.
José Pires Ferreira.
Gustavo José do Rego.
Manoel C. S. Carneiro Monteiro.
Justino Pereira de Faria.
Luiz Antonio Vieira.
Artista Joaquim dos Santos.
José Candido de Barros.
José Maria Freire Gameiro.

Seu constante leitor.
Um do povo.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE AGOSTO, AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Assucar mascavado escolhido 1$550 por arroba.
Dito dito regular 1$370 por arroba.
Cambio sobre Londres: a 27 1/4 por 1$.
Desconto de letras de 4 mezes 7 e 8 p. c. ao anno.

ALFANDEGA.

Rendimento de 1 á 17	107:778,272
Idem do dia 18	17:145,219
	124:923,491

Descarregam hoje 19 de agosto.

Galera ingleza — *Bella* — mercadorias.
Barca americana — *Eldorado* — farinha de trigo.
Brigue americano — *Brandy Wine* — idem e bolaxinhas.
Hiate — *Aguia Brasileira* — generos do paiz.

Importação.

Patacho hollandez Maria Anna, vindo da Bahia, consignado a Manoel Alves Guerra Junior, manifestou o seguinte:

92 pipas aguardente, 1 barrica rapaduras, 5 caixas charutos, 20 fardos fumo em folha, 35000 achas de lenha; a Fernando Julio de Souza Passos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento de 1 á 17	15:470,475
Idem do dia 18	1:999,252
	17:469,727

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento de 1 á 17	1:709,850
Idem do dia 18	309,589
	2:019,439

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 18 . . . . . 1:144,849

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 18 . . . . . 1:229,489

Pauta

dos preços correntes do assucar, algodão, e mais generos do paiz, que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco, na semana de 14 a 21 de Agosto de 1852.

Assucar em c. branco 1. qual.	Arroba	2,050
« 2. «	«	1,650
« masc.	«	1,400
« bar. e sac. branco	«	2,200
« « masc	«	1,550
« refinado	«	2,560
Algodão em pluma de 1ª qual.	«	5,500
Dito 2.	«	5,100
Dito 3.	«	4,700
Dito em caroço	«	1,375
Espirito de agoa ardente	Canada	480
Ago'ardente cazaça	«	250
Dita de canna	«	320
Dita restilada	«	300
Genebra	Canada	400
Dita	Botija	180
Licor	Canada	400
Dito	Garrafa	180
Arroz pilado—2 arrobas um	Alqueire	4,000
Dito em casca	«	1,200
Azeite de mamona	Canada	720
Dito de mendobim	«	1,200
Dita de peixe	«	1,250
Cacau	Arroba	5,000
Araras	Uma	10,000
Papagaios	Um	3,000
Bolacha	Arroba	3,200
Biscoitos	«	6,400
Café bom	«	4,500
Dito rastolho	«	2,600
Dito com casca	«	3,800
Dito móido	«	6,400
Carne secca	«	2,880
Cocos com casca	Cento	3,000
Charutos bons	«	1,400
Ditos ordinarios	«	600
Dito regalia e primor	«	2,500
Cera de Carnauba	Arroba	6,500
Dita em velas	«	9,000
Cobre novo mão d'obra	Libra	160
Couros de Boi salgados	Libra	103
Dito expixados	Um	140
Dito de onça	«	15,000
Dito de de cabra cortidos	«	180
Doces de calda	Libra	240
Dito de Goiaba	«	240
Dito secco	«	400
Jeleia	«	480
Estopa nacional	Arroba	1,000
Dita estrangeira mão de obra	«	1,000
Espanadores grandes	Um	2,000
Ditos pequenos	«	1,000
Farinha de mandioca	Alqueire	1,000
Dita de milho	Arroba	2,000
Dita de araruta	«	2,560
Feijão	Alqueire	6,400
Fumo bom	Arroba	5,000
Dito ordinario	«	2,000
Dito em folha bom	«	7,000
Dito ordinario	«	4,000
Dito rastolho	«	3,000
Ipecacunha	«	25,000
Gomma	Alqueire	2,000
Gemgibre	Arroba	2,000
Lenha de achas	Cento	1,600
Ditas de toros	«	9,000
Pranchas de amar. de 2 costado	Um	12,000
Ditas de louro	«	7,000
Custado de amarello de 35 a 40 p. de c. 2 1/2 a 3 de l.	«	20,000
Dito dito usuaes	«	10,000
Costadinho de dito	«	7,000
Soalho de dito	«	6,000
Forro de dito	«	3,500
Costado de louro	«	6,000
Costadinho de dito	«	5,200
Soalho de dito	«	3,200
Forro de dito	«	2,000
Ditos de cedro	«	2,000
Toros de tatajuba	Quintal	1,200
Varas de perreira	Duzia	1,280
Ditas de aguilhadas	«	1,600
Ditas de quiris	«	960
Rodas desicupira para carros	Par	40,000
Eixos de ditas para ditos	«	18,000
Melaço	Canada	,140
Milho	Alqueire	1,200
Pedra de amolar	Um	640
Ditas de filtrar	«	6,000
Ditas de rebolo	«	800
Pontas de boi	Cento	3,200
Piassaba	Mólho	320
Sola ou vaqueta	Meio	1,900
Sebo em rama	Arroba	4,000
Pelles de carneiro	Uma	180
Sarça parrilha	Arroba	17,000
Tapioca	«	2,500
Unhas de boi	Cento	200

Movimento do porto.

Navios sahidos no dia 18.

Rio de Janeiro — brigue escuna brasileiro Olinda, capitão Manoel Marciano Ferreira, carga varios generos. Passageiros, S. Ernesto Mamede de Almeida, Francisca Roza, e 11 escravos.

Observaçõ.

O brigue escuna de guerra brasileiro Legalidade, commandante o capitão-tenente Amazonas, recolheu-se da commissão.

EDITAES.

— O Illm. Sr. official maior, servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 12 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 14, 15 e 16 de setembro proximo vindouro, irá a praça para ser arrematado perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra do 20.º lanço da estrada da Victoria, avaliada em réis 22:663,594.

A arrematação será feita na fórma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente o publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco 17 de agosto de 1852. — O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.º As obras do 20.º lanço da estrada da Victoria, serão feitas de conformidade com o orçamento e plantas approvadas pela directoria em conselho, nesta data (15 de março) e apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, tudo na importancia de 22:663,594 rs.

2.º O arrematante começará as obras no praso de um mez, e concluirá no de um anno contado da data da assignatura do contracto.

3.º A importancia desta arrematação será paga em quatro prestações iguaes, da maneira seguinte: — a primeira, quando o arrematante tiver feito a terça parte da obra do seu contracto; a segunda, quando tiver feito dous terços das obras; a terceira quando for recebida provisoriamente, e a quarta, quando for definitivamente recebida, não devendo effectuar-se pagamento algum, antes de findar-se o primeiro semestre do exercicio de 1852 a 1853.

4.º Para tudo o mais que não estiver determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851. Conforme. — O secretario, Antonio F. da Annunciação.

— Pela inspectoria da alfandega contracta-se com quem por menos fizer o fornecimento da escuna Lindoya: as pessoas que se quizerem encarregar do dito fornecimento apresentarão as suas propostas em carta fechada até o dia 20 do corrente, declarando os preços por que se obrigam a fornecer diariamente por tempo de 3 mezes os generos abaixo declarados. Rações diarias para 30 praças.—Pães 30, assucar 2 5/8 libra, café moido 1 1/4 libra, farinha 5 1/2 salamins, carne verde, 22 3/4 libras., feijão 1 quarta, toucinho 1 1/2 libra, bacalhão 4 1/2 libra, vinagre 2 quartilhos, azeite doce, 1/4 de quartilho, agoardente 5 1/4 quartilho, achas de lenha 49 achas, sal algodão em fio, azeite para luses, velas de carnauba, ditas de espermacete, carne secca, bolacha.

Alfandega de Pernambuco 18 de agosto de 1852. — O inspector interino, Bento José Fernandes Barros.

— O Illm. senhor official-maior, servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. senhor presidente da provincia, de 6 do corrente, manda fazer publico que nos dias 17, 18 e 19 do mesmo irá a praça para ser arrematado perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra da pintura de alcatrão e oleo na ponte do Caxangá, avaliada em 385,000 rs.

A arrematação será feita na fórma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo diario. Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 9 de agosto de 1852.—O secretario Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.º A pintura da ponte do Caxangá será feita de conformidade com o orçamento nesta data apresentado a approvação do Exm. senhor presidente da provincia, na importancia de 385,000 rs.

2.º O arrematante deverá dar principio a estas pinturas no praso de 30 dias, e concluirá no praso de 2 mezes, contados estes prasos como determina o artigo 31 da lei provincial n. 286.

3.º A importancia desta arrematação será paga em uma só prestação quando estiver concluida toda a pintura.

4.º Para tudo mais que não estiver determinado nas presentes clausulas, e no orçamento, seguir-se-ha o que determina a respeito a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.—Conforme.—O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação.

Declarações

— Perante a camara municipal desta cidade estará de novo em praça nos dias 25 e 31 do corrente a obra do açougue da Boa-Vista, que tendo sido arrematada por Manoel da Paixão Paz, deixára este de assignar com o seu fiador o termo que se lavrou da arrematação.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 17 de agosto de 1852. — Francisco Antonio de Oliveira, presidente. — Manoel Ferreira Accioli, secretario interino.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 25 e 31 do corrente e 14 de setembro proximo vindouro, para serem arrematados por quem mais der, por tempo de um anno, os impostos seguintes: da aferição, de mascates e boceteiras, de medidas de farinha, de 500 rs. sobre cabeça do gado vaccum, do dizimo de capim de planta, e os alugueis das casinhas da Soledade e da da Cinco Pontas. Os pretendentes podem comparecer nos mencionados dias no paço da mesma camara munidos de fiadores idoneos, para poderem lançar, não podendo ser arrematado qualquer dos impostos mencionados, sem que o arrematante apresente dous fiadores.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 17 de agosto de 1852. — Francisco Antonio de Oliveira, presidente. — Manoel Ferreira Accioli, secretario interino.

Tribunal do commercio.

De ordem do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco, se faz publico, pela secretaria do mesmo, que na data de hoje foi matriculado o senhor Frederico Robilliard, corretor geral desta praça. Secretaria, 16 de agosto de 1852. — João Silveira de Souza, official-maior.

— O vapor brasileiro Paraense, commandante o capitão de fragata Manoel Francisco da Costa Pereira, deve chegar dos portos do norte até 20 do corrente mez de agosto, e seguirá para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro, no dia seguinte ao da sua entrada.

O arsenal de marinha compra 120 traves de 40 palmos de comprido, tendo por uma face oito polegadas e por outra nove, sendo a madeira de emberiba, sapucaia e maçaramduba ou coração de negro; cem enchameis de vinte dous palmos de comprido, tendo em quadro por cada uma face seis polegadas para mais, de primeira qualidade; e cincoenta ditos do trinta e seis ditos de comprido, com seis ditas em quadro, sendo a madeira de emberiba: todas estas madeiras devem ser de primeira qualidade e sem defeito algum: as pessoas que se propozerem vender taes madeiras deverão dirigir-se a secretaria da inspecção com as suas propostas em cartas fechadas, no dia 20 do corrente mez ao meio dia.

Consulado de Portugal em Pernambuco.

Avisa-se a todas as pessoas que por qualquer titulo se julguem credoras do finado subdito portuguez Antonio José de Mattos, que morava na casa n. 4 da rua do Codorniz, a comparecerem neste consulado, na rua do Trapiche, casa n. 6, para a respectiva verificação e pagamento de seus creditos.

— Pela subdelegacia da freguezia dos Afogados se faz publico que se acha recolhido á cadeia desta cidade, um preto de nação, que diz ser escravo de pessoa pertencente ao senhor João Hermenegildo, o qual foi preso por ser encontrado fóra de horas com uma viola, suppondo-se estar fugido; assim como pram mais apprehendidos 7 cavallos de diversas cores, que conduziam diversos ladrões, dos quaes foram presos tres, sendo um delles o mulato Joaquim, escravo do senhor Beltrão, que além do furto confessou ter feito uma morte no lugar do Totó, freguezia da Varzea, sendo o morto filho de Luiz de França; portanto quem se julgar com direito tanto ao escravo como aos cavallos, compareçam neste juizo, afim de legalmente provarem.

Banco de Pernambuco.

O conselho de direcção declara que os descontos da semana que decorre de 16 a 26 do corrente agosto, continuam a ser os de 1 por cento ao anno para as letras a vencer até o fim de outubro, e de 8 por cento até 6 mezes, sendo o expediente para os mesmos descontos todos os dias uteis, sem excepção de algum, desde as 11 horas da manhã as duas da tarde. O mesmo conselho resolveo, e faz certo aos senhores accionistas, que a ultima prestação de 25 por cento com que de conformidade com os respectivos estatutos deveriam entrar de 15 a 31 do corrente, para a caixa do Banco, fica transferida para occasião opportuna, que será devidamente annunciada por este mesmo *Diario*. Banco de Pernambuco 14 de agosto de 1852 — O secretario do mesmo conselho, Manoel Ignacio de Oliveira.

— O Illm. Sr. inspector do arsenal de marinha manda fazer publico que admitte no mesmo arsenal, para as obras do melhoramento do porto, serventes livres com o jornal de 640 rs., assim como canteiros ou canteos para as ditas obras: Os individuos que estiverem nesta circumstancias compareçam nesta secretaria para tratarem com o mesmo Illm. Sr. inspector.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 13 de agosto de 1852. No impedimento do secretario.— Manoel Ambrosio da Conceição Padilha.

— De ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica, faço saber a quem convier, que S. Exc. o senhor presidente da provincia, houve por bem designar o dia 4 de outubro vindouro para concurso ás cadeiras de instrucção primaria da Serra-Talhada e da Fazenda Grande.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.

No dia 20 deste mez, espera-se do Sul, o bem conhecido vapor Teviot, commandante Onslow, o qual depois da demora do costume seguirá para a Europa: para passageiros, trata-se em casa da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

THEATRO DE SANTA ISABEL.

Primeira recita da nova empresa e da assignatura.

ESTREA DO ACTOR JOAÕ ANTONIO DA COSTA.

Sabbado 21 de agosto de 1852.

Depois de uma brilhante ouvertura de composição do director da orchestra, o Sr. Pedro Nolasco Baptista, subirá á scena o drama de Mr. Felix Pyat, em 5 actos, 12 quadros e 1 prologo.

O trapeiro de Paris.

PROLOGO.

Personagens e actores.

João, trapeiro — O Sr. João Antonio da Costa.
Pedro Garousse, idem — Joaquim José Bizerra.
Jaques Didier, caixeiro de cobranças — Joaquim José Pereira.
Um cabo de esquadra e uma escolta de linha.

DRAMA.

João, trapeiro — O Sr. João Antonio da Costa.
Pedro Garousse, sob o nome de barão Hoffman — O Sr. Joaquim José Bizerra.
Henrique Berville — O Sr. Luiz Carlos Amoêdo.
Conde de Frindair — O Sr. Resende.
Loisau — O Sr. Raymundo José de Araujo.
Lourdois — O Sr. Manoel José Pinto.
Gripart — O Sr. Pedro Baptista de Santa Rosa.
Laurentino, e Luiz, criados do barão — Os senhores Luiz Antonio Monteiro, e Antonio Jorge.
Um magistrado — O Sr. Manoel José Pinto.
Caixeiro da casa dourada — N. N.
Maria Didier — A senhora D. Manoella Caetana Lucci.
Clara Hoffman — A senhora D. Carmella Lucci.
Madame Potart, parteira — A senhora D. Maria Amalia Monteiro.
Rosina, criada grave de Clara — N. N.
Mazagran, e Paulina, costureiras — A senhora D. Jesuina Josephina Campos.
Vigia de S. Lasaro — N. N.
Uma criada de madame Potard — N. N.
Agentes de policia, guardas municipaes, criados, etc.

A scena passa-se em Paris.

Por causa da grande extensão do drama principiará o espectaculo as 7 1/2 horas em ponto.

Tendo de começar a 21 do corrente as representações dadas pela nova empresa, ella faz publico que alem de quasi todos os bons artistas aqui existentes, tem contratado a Sr. João Antonio da Costa, e que espera do Rio de Janeiro e de Lisboa os artistas Leonor Orsat, Manoel José Mendes, e Josephina Soller. A empresa procurará levar á scena dramas de grande merecimento litterario e interessantes vaudvilles, bem como fazer todos os melhoramentos que a concorrencia do publico permittir.

O preço dos bilhetes será o mesmo da empresa anterior. As assignaturas sarão por 50, 25 e 12 recitas, tendo os que assignarem por 50 recitas, o abatimento de 20 0/0, por 25, o abatimento de 12 0/0, e por 12, o pesconto de 8 0/0.

De 7 de dezembro ao fim de fevereiro não se darão recitas de assignatura.

As pessoas que desejarem assignar podem desde ja comparecer no escriptorio theatro das 10 até as 2 horas.

Avisos maritimos.

Para o Assú.

O patacho Amisade sahe nestes 8 dias, e recebe carga para aquelle porto: quem nelle quizer carregar, dirija-se a rua do Vigario n. 5, primeiro andar, ou com o capitão João Damaceno de Araujo.

— Para o Aracaty sahe com brevidade o hiate brasileiro Angelica; para carga e passageiros trata-se na rua da Cadeia n. 49, primeiro andar.

Para o Aracaty ou Parahyba

Propõe-se a sahir com toda a brevidade o veleiro e bem conhecido hiate nacional Parahybano, *forrado* de cobre e de primeira marcha; quem no mesmo quizer carregar, trate na rua da Cadeia do Recife n. 23, ou com o mestre Henrique de Souza Maffra.

— Para Lisboa o brigue portuguez Viajante, capitão Manoel dos Santos, pretende seguir viagem no dia 30 do corrente: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios T. d'Aquino Fonceca & Filho. na rua do Vigario nº 19, 1. andar ou ao capitão na praça.

— Para Lisboa o brigue portugues Novo Vencedor pretende seguir viogem por todo o corrente mez: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem entenda-se com os seus consignatarios T. d'Aquino Fonceca & Filho, na rua do Vigario, n. 19, 1. andar, ou com o capitão Borges Pestana na praça.

— Para o Rio de Janeiro sahe até o dia 25 do corrente, o brigue nacional Recife, o qual já tem a maior parte da carga prompta, e para o resto, passageiros ou escra-

MUTILADO

vos a frete, para o que tem muito bom commodo, trata-se na rua do Collegio n. 17, segundo andar, ou com o capitão Manoel José Ribeiro.

-- Para o Rio Grande do Sul seguirá breve o brigue Social por ter parte do seu carregamento prompto, o qual pode receber alguma carga a frete, o quem pretender pode tratar com Amo[illegible]m Irmãos: na rua da Crus n. 3.

Para a Bahia.

A escuna Adelaide, segue até o fim da presente semana: para o resto da carga, trata-se na rua da Cadeia do Recife numero 23, ou na do Trapiche Novo n. 16, no segundo andar.

-- Para o Ceará segue com brevidade o patacho Santa Cruz recebe carga de frete e passageiros: a tratar ao lado do Corpo Santo loja de massames n. 25.

Avisos diversos.

— O tenente Candido Leal Ferreirá, ajudante d'ordens do commando das armas desta provincia, está residindo na rua do Sebo, casa n. 29.

-- Manoel José Fernandes Eiras, vai a Portugal.

-- Precisa-se de duas amas forras, sendo uma para cosinhar e a outra para engommar: na rua do Trapiche Novo n. 14.

-- A pessoa que tiver uma carteira de escriptorio, em bom estado, sendo de uma face: dirija-se a rua do Trapiche Novo n. 14.

-- Precisa-se de uma ama, que saiba cosinhar, e que tenha boa conducta, para casa de familia: no aterro da Boa Vista n. 58.

-- Quem precisar de uma ama, para casa de homem solteiro, ou de pouca familia: dirija-se a Camboa do Carmo, no primeiro becco, vindo da rua Nova do lado esquerdo.

-- Quem precisar de um criado estrangeiro, com as necessarias qualidades! dirija-se a Fóra de Portas, coxeira do Sr. Pedro Alem.

— A administração da companhia de Bebiribe, transferio para o dia 20 do corrente, sexta feira, a conclusão do contracto da arrecadação da taxa de 20 rs. por balde d'agoa: as pessoas que quizerem contractar, dirijam-se ao escriptorio da companhia, pelas 4 horas da tarde do referido dia.

-- Desappareceu no dia 15 do corrente o escravo Francisco, de nação Moçambique, cego de um olho; levou calça e camisa de algodão da terra; o dito preto he baixo e reforçado: qualquer capitão de campo o poderá pegar e levar a seu senhor, na rua da Cruz n. 12, que he João Leite Pita Ortigueira.

-- Ha dous para tres mezes appareceu no engenho Cachoeira-Nova, termo de Serinhaem, propriedade do abaixo firmado, um preto de nome Alexandre, creoulo, de idade de pouco mais ou menos de 24 annos, dizendo ser escravo de um Sr. Maximiano de tal, agricultor da provincia das Alagoas; e como pelo correio já se dirigissem tres cartas a esse senhor, das quaes não se recebeu resposta, o abaixo firmado por meio do presente o avisa para que venha ou mande buscar dito escravo, certo de que não se responsabilisa por morte, fuga ou qualquer eventualidade que possa occorrer.--Caetano Francisco de Barros Wanderley.

-- O annunciante de cem espanadores, declare a sua morada para ser procurado.

-- Dinheiro a premio, com segurança, em pequenas quantias: na rua estreita do Rozario n. 8, no primeiro andar por cima da loja de cera, se dirá quem dá.

-- Precisa-se de um pequeno, de idade de 10 a 12 annos, que tenha alguma pratica de venda: no Forte do Mattos, rua do Codorniz n 12.

-- Precisando fallar-se ao dono do sitio denominado Catolè, da freguezia de Taquára, provincia da Parahyba, que foi do Rvd. padre Francisco Carneiro, a negocio relativo ao mesmo sitio, e ignorando-se quem seja, pede-se a declaração de seu nome e moradia, em casa de Joaquim Felix Machado, para ser procurado.

-- Precisa-se de uma ama, que saiba cozinhar: na rua da Cruz n. 58, segundo andar.

Tinturaria nacional.

Na rua do Padre Floriano n. 46, tinge-se todas as qualidades de roupas, e fazendas de todas as cores, por preço commodo; e quem tiver obras já tinctas, na mesma casa, no prazo de oito dias as vão buscar, quando não serão vendidas para pagamento do trabalho.

-- Precisa-se de um homem de meia idade, para mestre de meninos, para o matto que saiba ler, escrever, e contar: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua da Cruz n. 43.

-- No dia 6 do corrente ausentou-se de casa do abaixo assignado, o seu escravo Severino, Angola, estatura baixa, mal feito de pés, idade 28 annos pouco mais ou menos, pouca barba, levou calça de riscado, camisa de algodão branco, e bonet de panno azul, velho. Este escravo foi comprado ha pouco mais de dous mezes, ao senhor tenente João Marinho Cavalcanti de Albuquerque, morador na povoação do Monteiro, e por ter desapparecido sem motivo plausivel suppõe-se ter sido seduzido por alguem; pelo que o abaixo assignado protesta proceder contra quem acoutar o seu referido escravo, e promette pagar generosamente a quem delle der noticia, ou apprehende-lo.

José Ignacio de Loyolla.

-- Um moço solteiro, que tem bastante pratica, se offerece para criado, ou mesmo para ortelão de qualquer sitio; podendo ser procurado no aterro da Boa-Vista, venda n. 49.

Attenção.

-- Pesso encarecidamente ao senhor V. J. C., que he morador no Remedio, que venha pagar na rua Nova a fazenda que levou para amostra desde o anno passado; e não fazendo este pedido verá nesta folha o seu nome, a fazenda, e o modo com que levou.

O Responsavel.

-- O abaixo assignado acha-se em activa cobrança de avultadas quantias de diversos dos seus devedores, que são bem conhecidos em Pernambuco, na qualidade de grandes proprietarios na freguezia do Cabo, e deixou na sua loja da rua Nova no Recife ao senhor Caetano Silverio da Silva, encarregado de comprar e vender, pagar aos credores da dita loja, e receber dos devedores, com plenos poderes para fazer qualquer transacção em favor da dita casa de commercio; e para que chegue ao conhecimento de todos, faz-se o presente annuncio.

Antonio Gomes Villar.

— Quem precisar de um homem para feitor de um sitio, ou para serviço de uma casa, dirija-se ao pateo do Paraiso, casa por cima da sachristia.

Manual do doutor Jarh, traduzido em portuguez.

16,000 rs. de assignatura.

Sahio a luz o primeiro volume desta obra, a melhor de todas em seu genero: o unico verdadeiro livro, por onde se póde estudar e praticar a homeopathia. Está nitidamente impresso em excellente papel, com todos os signaes que contém o original para denotar a differença do valor dos symptomas.

Continúa a assignatura no consultorio homeopathico do Dr. Moscoso, onde os senhores assignantes pódem mandar receber os seus exemplares

No mesmo consultorio ha todos os medicamentos homeopathicos VERDADEIROS; assim como ricas carteiras, e reformam-se quaesquer boticas, cujos medicamentos sejam falsos, ou deteriorados.

-- Precisa-se de um caixeiro, que entenda de pharmacia: na botica da rua do Rangel n. 64.

-- Luiz Correia da Conceição, estabelecido com loja de alfaiate, na rua do Vigario n. 21, faz sciente ao publico, que de hoje em diante, se assignará Luiz Correia Duarte, por haver outro de igual nome.

-- Precisa-se de uma ama, para cosinhar o diario de uma casa: na travessa do Corpo Santo.

-- Quem precisar de um mestre para barcaça: dirija-se a rua do Queimado n. 24, e lá se dará fiança a sua conducta.

-- Tendo-se perdido uma letra da quantia de trezentos mil rs., aceita por Bernardino Domingos Porto, a favor de D. Joanna Felicia Ribeiro, e vencida em 29 de dezembro de 1851, a qual fica de nenhum effeito por se ter feito nova a transacção.

-- Lava-se e engomma-se, com muita perfeição e asseio: no pateo da Ribeira de S. José n. 15.

-- Aluga-se o primeiro andar, da casa da rua da Senzalla Velha n. 22: a tratar na rua do Apollo, armazem de assucar de José Maria Thomaz da Silva.

-- Precisa-se de um feitor, que entenda de horta e de trato de animaes: na rua da Cruz n. 20.

-- Precisa-se alugar um andar de casas, no aterro da Boa-vista, rua da Aurora, ou em Santo Antonio, sendo boa rua: quem tiver dirija-se a rua do Queimado, loja n. 10.

-- Deseja-se alugar uma sala e um quarto para um homem solteiro: quem tiver para alugar annuncie.

-- A pessoa que deixou na secretaria da inspecção do arsenal de marinha, já ha dias, um chapeo de sol, dirija-se a mesma, que dando os signaes certos, lhe será entregue.

Aos senhores de engenhos.

A pessoa que annunciou para administrar engenhos, levando 10 a 12 escravos, avise que não só administra como tambem arrenda um que não diste mais de 10 legoas: quem pretender qualquer dos referidos negocios, afiançando o annunciante muitas vantagens, procure na rua Augusta ao pé do viveiro.

-- Chegou à rua do Queimado n. 31, novo sortimento de vidros com agoas para fazer os cabellos e suissas pretas; a elles antes que se acabem.

-- Um rapaz brasileiro de boa conducta, se offerece para caixeiro de uma casa estrangeira ou de outra qualquer, a excepção de loja e venda: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie a sua morada para ser procurado.

-- Desappareceu no dia 3 do corrente mez, do sitio de Francisco Carneiro Machado Rios nos Afogados, um seu escravo por nome Antonio—Cassatuba—preto, de idade 38 annos, o qual tendo sido accommettido de apoplexia fulminante, no dia 28 de abril, ficou depois disto leso; levou camisa de madapolão fino e calças de riscado: quem tiver noticias do mencionado preto participe ao annunciante no dito sitio, ou a seu mano Antonio Carneiro Machado Rios, na Boa-Vista, que será recompensado.

-- O abaixo assignado tem contratado a compra da casa cita na travessa de S. Pedro n. 1, que foi da finada D. Brigida Maria de Castro, quem se julgar com direito a mesma por qualquer titulo, penhorado, ou hypotheca queira declarar no praso de 8 dias.—Manoel Buarque de M. Lima.

-- Precisam-se de dous creados para uma casa ingleza, sendo um para cosinhar, e servir em casa, e outro para servir meza, e bolear: a tratar no armazem n 62, da rua da Cadeia do Recife.

-- No domingo 8 do corrente fugio um preto de nome Agostinho com os signaes seguintes: cor fula, rosto redondo, sobrancelhas pretas e fechadas, levou calça de algodão branco de listas; sahio da Estancia para ir receber 16,000 a mandado de seu senhor e recebendo-os não voltou mais: roga-se a quem o apprehender o leve a rua do Collegio n. 3, ou ao Mondego a Felisbino de Carvalho Raposo que recompensará.

-- O bacharel formado João Vicente da Silva Costa transferio a sua residencia do aterro da Boa Vista n. 24, para a casa n. 49, da mesma rua.

-- O Sr. Dr. Augusto Lemenha Lins tem carta vinda do Matto: na rua do Sol n. 7.

— Quem tiver e quizer vender por preço commodo, os volumes 5.° e 7.° do Panorama, embora já usados, annuncie para ser procurado.

-- Precisa-se saber se existe nesta provincia Remigio Serrão, natural da ilha da Madeira, vindo para esta cidade à 16 annos pouco mais ou menos; em caso affirmativo, queira dirigir-se ou mandar a rua do Trapiche, casa n. 6, a negocio do seu particular interesse.

Mudança de estabelecimento.

José Luiz Guisaco tem a honra de fazer sciente ao respeitavel publico e [illegible]

mo.

Publicações Homeopathicas.

A 25 DE AGOSTO sahirá à luz a continuação da pathogenesia homeopathica, composta de 12 medicamentos EUROPEOS, traduzida do manual do DR. JAHR, e a de 12 medicamentos BRASILEIROS extrahida da obra intitulada—*Doutrina da Escola Homeopathica* do RIO DE JANEIRO, pelo DR. MURE. Este volume será augmentado da *Theoria* da applicação das dozes pelo Dr. Mure, lacuna importantissima deixada por Hahnemam ao cuidado dos seus discipulos. Recebem-se assignaturas a 3,000 rs. pagos na occasião da entrega, no consultorio do prof. homeopatha Gosset Bimoui, rua das Cruzes n. 28.

-- Napoleon Gabriel Bez retira-se para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia o seu escravo pardo, de nome Luiz.

-- E. Truchon, cidadão francez, retira-se para a Europa.

— Francisco Moreira do Carmo, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

-- Constando ao abaixo assignado, que tendo sido vendido o estabelecimento, sito no aterro da Boa-Vista n. 68, previne ao comprador do mesmo que está obrigado a pagar ao mesmo abaixo assignado, a quantia de 73,980, proveniente de generos para o mesmo, ou do contrario não faça negocio algum. Recife 13 de agosto de 1852.--Candido Alberto S. da Motta.

HOTEL DA BARRA

RUA DO TRAPICHE N. 2.

Com a entrada pela rua dos Tanoeiros.

Havendo este estabelecimento diffinitivamente passado a novo proprietario no dia primeiro do corrente, assegura-se não só aos senhores antigos assignantes que se dignaram continuar, como aquelles que de novo o honrarem d'ora em diante, que serão empregados os possiveis esforços afim de que ahi se encontrem asseio, perfeição, e sufficiencia; continuando os preços já estabelecidos para provimentos tanto no hotel como para fóra; bem como assistencia em salas ou quartos, etc.

-- O Sr. Joaquim dos Santos Azevedo vá pagar 17,000 rs. que deve na olaria dos Coelhos, que em quanto não o fizer verá sempre seu nome nesta folha.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça, preferindo-se portuguez, ou ilhéo; a fallar no armazem de M. Carneiro, na rua do Trapiche n. 38.

-- Na rua do Livramento n. 21, segundo andar, compra-se toda e qualquer porção de pennas de Ema, paga-se bom conforme a sua qualidade etc.

-- Terça-feira, desappareceu da Casa-Forte uma porca com 13 bacorinhos, a porca he vermelha, e quasi todos os bacorinhos da mesma côr, foi encontrada na ponte do Manguinho, tomando a direcção da Soledade: quem della souber ou pega-la, leve-a ao sitio do Chacon, junto ao do senhor Nuno Maria de Seixas, que será generosamente recompensado.

— Aluga-se uma casa de dous andares, ou de um andar e sotão, com commodos sufficientes para grande familia, nos bairros de S. Antonio, ou Boa Vista: a tratar na Soledade, sitio dos Leões, a qualquer hora do dia.

Alugam-se e vendem-se bixas na praça da Independencia n 10, confronte a rua das Cruzes.

-- Precisa-se de uma ama de leite que não seja captiva; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a esta typographia que se lhe dirá quem precisa.

☞ Recebem-se escravos de commissão, compram-se e vendem-se, tanto para dentro da provincia, como para fóra: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Precisa-se de uma ama forra, boa lavadeira, engommadeira para serviço de uma casa ingleza: na rua da Aurora casa do Sr. Elias Baptista da Silva.

Paulo Gaignoux dentista, de volta a esta cidade, pode ser procurado a qualquer hora em sua casa: na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

Deos Dispõe.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro, traduzido em portuguez, o excellente romance de Alexandre Dumas, que tem por titulo, Deos Dispõe, vende-se na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, a 8,000 rs. constando de 6 volumes.

-- O abaixo assignado unico agente em Pernambuco de J. B. D. Sands, chimico americano faz publico que o deposito constituido por seu autor, he em sua botica na rua da Cadeia Velha, n. 61, e para evitar qualquer engano, se achará a assignatura do abaixo assignado em manuscripto, sobre o involtorio impresso do mesmo frasco. Vicente José de Brito.

— Offerece-se um moço brasileiro, para fazer a escrituração em qualquer estabelecimento nesta, ou em outra praça; tambem para caixeiro de cobranças, administrar engenhos, ou casas de negocio no mato, promettendo tudo desempenhar da melhor fórma, por isso que tem bastante pratica, dando fiador a sua conducta: na rua do Rangel n. 36, segundo andar.

O bacharel Vicente Ferreira Gomes mudou seu escriptorio de advogacia, para o largo do Collegio, casa n. 6, primeiro andar.

-- Tendo de fazer uma viagem a provincia das Alagoas, onde me demorarei por espaço de quatro ou seis mezes deixo fazendo as minhas vezes em minha auzencia o Sr. Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, distincto medico homeopatha desta capital. O Sr. Dr. Pires Ramos Junior fica incumbido de distribuir de graça aos pobres os remedios de que precisarem: elle pode ser tambem consultado com vantagem em todos os casos de molestia. Tres annos de pratica em minha numerosa clinica, acompanhada dos indispensaveis estudos para o exercicio da homeopathia o tem habilitado para desempenhar a missão de que o deixo encarregado. Tambem fica o mesmo Sr. Dr. Pires Ramos Junior de posse de minha optima collecção de medicamentos homeopathicos preparados em grande parte debaixo de minhas vistas, e dos quaes tenho sempre tirado os mais felizes resultados no tratamento das molestias, quer agudas, quer chronicas. Muitas das substancias vegetaes são colhidas nesta provincia, devendo eu uma boa parte deste trabalho ao meu bom amigo o Sr. coronel Joaquim Canuto de Figueiredo, proprietario do engenho São Francisco, a quem nesta occasião não devo deixar de tributar um publico testemunho de gratidão. Aproveito o ensejo para offerecer a todos os Pernambucanos em geral, e muito em particular aos meus amigos, meus fracos serviços naquella provincia para onde partirei no primeiro vapor, que vier do Norte. Rogo a todas as pessoas, que comigo tem contas, que se dignem de saptisfaze-las até o dia 20 do corrente. Creio que nada devo a pessoa alguma; mas se alguem se julgar meu credor, tenha a bondade de mandar sua conta com a maior brevidade.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

— Dá-se de gratificação 20,000 rs., a quem trouxer um gato maltez, grande, com a cauda e orelhas cortadas: na rua do Trapiche numero 34.

-- Offerece-se um rapaz portuguez, de idade 16 a 18 annos, para caixeiro de venda, que da mesma tem pratica; quem o pretender dirija-se a rua da Senzalla Velha n. 98.

-- No dia 21 do corrente mez de agosto, se ha de arrematar em praça publica uma casa terrea, sita na Casa Forte, com quintal murado, avaliada em 450,000 rs.; e vai à praça a requerimento do testamenteiro da finada D. Francisca Jovita de Paula, para pagamento de legados.

-- Frederico Robilliard tendo obtido do meritissimo tribunal do commercio o competente titulo de corretor geral desta praça, em virtude do que, faz sciente ao respeitavel publico, que está estabelecido nesta qualidade para exercer todas as funcções, que marcam o codigo commercial no titulo 3.°, capitulo 2.° dos correctores no art. 45, que diz o seguinte: -- O corretor póde intervir em todas as convenções, transacções e operações mercantis: e assim os seus principaes negocios; serão de comprar e vender generos do paiz, e fazendas de importação de todas as qualidades, navios, acções do banco e outros titulos, metaes, negociar lettras de cambio, descontar lettras da terra etc. etc. Aproveitando esta occasião para publicar a tabella das commissões dos corretores desta praça, marcada pelo governo, e mandado observar pelo respectivo tribunal do commercio, na conformidade do decreto n. 808 de 28 de julho de 1851, que he da fórma seguinte: -- cobrarão os corretores da praça do commercio da provincia de Pernambuco de commissão, o seguinte:

Objectos.	Do comprador.	Do vendedor.	Observações.
Apolices da divida publica.	1/4 p.c.		Sobre o valor effectivo.
Acções de companhias.	1/4 p.c.		Dito.
Metaes preciosos.	1/4 p.c.		Sobre sua importancia em moêda corrente.
Lettras de cambio.		1/4 p.c.	Idem.
Ditas da praça até 1 anno.		1/4 p.c.	Idem.
Por mais de 1 anno.			Conforme a convenção mutua.
Generos nacionaes de exportação.	1/2 p.c.		Sobre sua importancia.
Ditos estrangeiros de importação e de reexportação.		1/2 p.c.	Dito.
Venda de navios.		1/2 p.c.	Dito.
Fretamentos de ditos.		1/2 p.c.	Pagos pelo proprietario, ou consignatario sobre o valor do frete.
Agencia de seguros.		1/10 p.c.	Pago pelo segurado.
Traducções de manifestos.	5$000		Pagos pelo proprietario, ou consignatario por cada uma das tres paginas, e rs. 2$ por cada uma das seguintes, nunca excedendo a importancia total a mais de 40$ rs.
Certidões.	2$000		Cada uma, não excedendo-a um mez a cotação.
Ditas.	4$000		Excedendo-a 1 mez.

Promettendo o annunciante o maior zelo e actividade no cumprimento de todos os negocios confiados ao seu cuidado, e convida a todas as pessoas, que com elle quizerem tratar, para se dirigirem ao seu armazem, na rua da Cadeia do Recife n. 4, aonde tambem recebe qualquer fazenda para vender ou em deposito.

-- Offerece-se um menino de idade 12 annos, para caixeiro de qualquer estabelecimento, o qual he filho de Porto de Pedras, e nunca dalli sahio: quem precisar dirija-se a rua do Livramento, sobrado n. 6, segundo andar.

-- Desappareceu no dia 15 do corrente, pelas 2 horas da tarde, da rua Augusta, sobrado de um andar, ao pé de um de varanda encarnada, da casa de Manoel Thomaz dos Santos, um seu escravo mulato, de nome Jorge, cujos signaes são os seguintes: baixo, secco do corpo, tem uma queimadura na parte esquerda do rosto, nariz afilado, pouca barba, olhos pretos, cabellos pretos e crespos, he rendido das verilhas, os pés pequenos, e os dedos rombudos, pernas finas; levou camisa azul, calça de riscadinho e um bonet; quem o pegar leve-o á supradita casa, que será recompensado.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Cruz n. 18, proprio para homem solteiro, ou familia que coma do hotel; a tratar no armazem do mesmo.

-- Precisa-se de um copeiro e um estribeiro, ambos forros e que entendam bem do seu serviço; na rua da Aurora, casa do senhor Elias Baptista, junto da casa dos expostos.

BOTICA HOMEOPATHICA.

28 RUA DAS CRUZES 28,

Dirigida por um pharmaceutico approvado.

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr. Mure.

Carteiras de 12 tubos até 160, por preços variaveis, conforme a qualidade das caixas, a quantidade dos remedios e suas dynamisações.

Tubos avulsos (cada um) 1$000

Tinturas de todos os medicamentos em frascos de 1/2 onça 2$000

AVIAM-SE GRATUITAMENTE para os pobres, todas as receitas que para ali mandar qualquer professor.

LIVRARIA HOMEOPATHICA.

NOVO MANUAL de medicina homœopathica pelo Dr. JAHR, 4 volumes, com a pathogenesia de 240 medicamentos	14,000
Doutrina e tratamento das molestias chronicas, por HAHNEMANN, 3 volumes	20,000
Retrato de HAHNEMANN	5,000
Manual de medicina veterinaria homœopathica, por Gunther	6,000
Homœopathia domestica	5,000
Memorial do medico homœopatha	4,000
O medico homœopatha das crianças	1,000
Tratamento homœopathico das molestias de pelle	4,000
Diccionario de medicina, cirurgia, etc.	8,000
Manual pratico do magnetismo animal	5,000
Curso de phrenologia, por Broussais	8,000
Elementos de homœopathia, por Gosset Bimont	8,000
Tratamento homœopathico das molestias venereas, por Gosset Bimont	1,000

Aviso para quem quizer.

A. Colombiez avisa aos seus freguezes, da sua loja de alfaiate, com roupa feita, que transferio-a para a esquina atrás da matriz, loja n. 2, em que está o Sr. Nabuco, sendo sempre o mestre da officina o brasileiro Manoel José Ferreira: na mesma loja acima, tem sempre um completo sortimento de rôpa feita.

Loterio de Nossa Senhora do Rosario.

O respectivo thesoureiro desta loteria, annuncia que as rodas andam no dia 26 do corrente, impreterivel, e só ha a venda um pequeno resto de meios bilhetes, que acham-se nos lugares já annunciados.

--O abaixo assignado pede as pessoas que lhe são devedoras de contas antigas, de virem no seu armazem, na rua da Cruz n. 5, satisfazerem seus debitos até o dia 31 do corrente; do contrario ver-se-ha obrigado a promover a cobrança judicialmente.

William Bauch.

Compras.

-- Compra-se a obra que tem por titulo — A mocidade enganada e desenganada — convertida e instruida; quem tiver annuncie.

Compra-se uma caixa de damasco encarnado; nesta typographia, ou annuncie.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, de bonitas figuras, de 10 a 25 annos, tanto para a provincia como para fóra, pagam-se bem: na rua da Cacimba n. 11, onde morou o finado vigario do Recife.

-- Compra-se um escravo, preto, de meia idade, que seja muito fiel, e não seja hebado: no aterro da Boa-Vista n. 80.

-- Compram-se cartas-physico-mathematicas de Theodozio a Eugenio, para servir de supplemento a recriação philosophica por T. A. C. O.: quem as tiver dirija-se a rua do Incantamento, no Recife, loja de bahus.

-- Compra-sem uma preta que tenha alguma habilidade, e um preto que seja forte, ambos de bonitas figuras, e que não tenham vicios nem achaques: na rua do Amorim n. 25.

-- Compram-se dous mulatos de 12 a 16 annos de idade, e que sirvam para pagens: a tratar com Luiz Gomes Ferreira, no Mondego.

— Compra-se uma ou duas rotolas para casa terrea de 5 a 5 1/2 palmos de largura e 11 a 12 de altura, e 2 ou 3 portas com a mesma altura e largura, em bom estado: na rua da Cruz n. 62.

Vendas.

Loteria de Nossa Senhora do Rosario.

Casa da Fortuna, rua Direita n. 7.

As rodas desta loteria andam no dia 26 do corrente, infalivel, na casa acima, e na praça da Independencia, loja do Sr. Fortunato, está a venda um completo sortimento de cautelas e meios bilhetes.

Meios bilhetes	4,000
Quartos	2,200
Decimos	1,000
Vigesimos	500

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, da decima quarta loteria do hospital da Santa Casa da Misericordia: vem a lista no primeiro vapor que chegar do Rio de Janeiro.

-- Vendem-se dous sobrados de um andar cada um, sitos na rua dos Cupiares n. 1 e 3; os pretendentes entendam-se com José Dias da Silva, na rua da Cadeia do Recife n. 59; o qual se acha autorisado pela commissão de seus credores, para fazer a dita venda.

--Vendem-se tres portadas de rotolas com pouco uso, muito bem feitas, de madeira de amarello, por barato preço; na rua da Senzalla Velha n. 98.

-- O muito conhecido Ferreira da rua do Crespo, entre muitas obras de direito, tem Felice, direito natual, e das gentes, 4 volumes, por 6,000 rs.; virgilios, 3 volumes, 3,000 rs.; diccionarios francez e portuguez, 2 volumes, 6,000 rs.

A 1,600 rs.

Lenços de seda da Índia, para hombros de senhora e algibeira de homem, o mais fino e moderno, que tem vindo a este mercado: na rua do Crespo, loja amarella n. 4, de Antonio Francisco Pereira.

A 5,000 e 6,000 rs., peças de chita.

Chitas de cores fixas, com 38 covados: pelo diminuto preço de 5,000 e 6,000 rs., na rua do Crespo, loja amarella n. 4.

Feijão novo a 6,000 rs.

No armazem de Gouveia & Dias, confronte a escadinha da Alfandega.

— Vende-se sal do Assú, a bordo da escuna Maria Firmina, fundeada defronte do trapiche do algodão: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 33.

Chapéo do Chile.

Vendem-se chapeos do Chile de todas as qualidades, por preço commodo; na rua do Crespo n. 23.

Pão de Provença.

Vende-se o muito bom pão de Provença; na rua da Senzalla Velha, padaria n. 98.

-- Vende-se um moleque alfaiate; na rua do Cabugá, loja n. 3.

Aviso aos Illms. *Srs.* academicos do 5.° anno.

Fitas encarnadas proprias para cartas de bachareis: na loja n. 2, da rua Nova atraz da matriz.

-- Vendem-se lanternas pequenas com pés de bronze que servem para pianos: na rua Nova loja n. 2, atraz da matriz.

-- Vende-se vinagre aromatico proprio para tirar pannos do rosto, sarnas, amaciar a pelle a 1,000 rs. o frasco: na rua Nova loja n. 2.

-- Vende-se agua de colonia, muito superior: em frascos grandes: na loja n. 2, da rua Nova.

-- A Colombiez com loja n. 2, na rua Nova atraz da matriz, tem para vender a dinheiro a vista, ricos encerados de bonitas cores, de 6 a 12 palmos de largura, que servem para cobertas de pianos, e de mezas de jantar.

Os Illms. Srs. estudantes do 5.° anno.

São convidados para comprar com dinheiro a vista, fitas encarnadas que servem para as suas cartas de bachareis, em sciencias juridicas, falem com o Sr. Nabuco: na loja de A. Colombiez n. 2, da rua Nova atraz da matriz.

-- Uma encommenda de cobertores,
Que por serem poucos
Não podem chegar
A todos os compradores,
a 1,600 rs. cada um: na rua do Crespo, loja n. 6.

-- Na rua Nova, loja n. 2, atraz da matriz, tem um grande sortimento de casacas de pannos de cores que são muito em conta, um grande dito de coletes de varias qualidades de fazendas, um bello sortimento de calças de varias fazendas, um bello sortimento de palitós de bonitos pannos, chapeos da ultima moda de Paris, gravatas, collarinhos, peitos de merculina para camisa, lenços de setim preto, luvas, sapatos de lustro forma ingleza, ditos á ruciana, um bom sortimento de casemiras, e de pannos finos; vende-se barato a dinheiro a vista.

-- Vendem-se pentes de tartaruga da moda, abertos, e lisos de marrafas, faz-se qualquer obra deste genero, tambem faz concerto na loja de tartagueiro, no pateo do Carmo, esquina que volta para a rua das Trincheiras.

Rua do Queimado n. 19.

Loja completamente sortida de fazendas de todas as qualidades a vontade e escolha dos freguezes. Vende-se pano de linho da feira muito bom por 6,000 rs., peças de 15 varas por 12,000 rs., ditas de 30 varas, e a retalho a 440 rs. a vara, esteiras da India com 8 palmos de cumprimento e 7 de largura, a 2,800 rs. cada uma, panno fino preto a 3,200, 5,500, e 6,500 rs. o covado, e azul muito proprio para fardas e librés, a 3,200, 4,000, e 4,500 rs. o covado, sendo todos novos e de superior qualidade, em relação com o preço: chales de algodão, padroes escuros, e muito boa fazenda a 2,000 rs., muito proprios para andar em casa, principalmente nas estações chuvosas, cortes de cambraia branca com salpicos a 3,800 rs., cada um com mais de 5 varas e muito larga, lenços de seda para meninos a 500 rs. cada um, ditos de seda para homem, a 1920, e 2,240; muito bôa fazenda e padrões novas, ditos de cambraia de linho a 560 rs. cada um, sendo grandes e muito boa qualidade, ditos de garça para senhora a 1,000 e 640 rs, ditos de cassa com palma nas pontas a 240 rs., ditos com barra aberta brancos a 200 rs., alpaka mesclada a 800 rs. o covado, ganga parda e amarella a 200 rs. o covado para acabar, meios lenços de seda para gravata padrões novos e sem mofo a 1,500 rs., ditos de cassa a 400 rs., e finalmente, rapé princesa do Rio de Janeiro feito pelo preço da fabrica de Lisboa a 1,000 rs. a libra, e em meias libras a 540 rs. cada uma, este rapé torna-se recommendavel por que sendo a sua composição superior á do rapé Meuron, areia preta, e imitante o mais possivel a do rapé de Lisbôa, he mais barato do que qualquer outro e preferivel em tudo, mas vende-se por este preço, para acreditar a sua qualidade, ainda pouco conhecida neste mercado.

-- A Colombiez com loja n. 2, na rua Nova atraz da matriz, tem sempre um grande sortimento de roupa feita, que vende barato com dinheiro a vista.

Cazacas de panno fino preto a	20,000
Ditas de panno fino de cores a	14,000
Ditas » » »	12,000
Palitós » » »	20,000
Ditos de Casemira mesclada a	20,000
Ditas » »	12,000
Coletes de setim preto a	8,000
Ditos de seda de cores a	2,000
Ditos de fustão de cores a	2,000
Ditos de dito brancos a	2,000
Calças de casemira de cores a	7,000
Ditas de brim a	3,000
Palitós de brim	Baratos
Ditos de riscado	Idem
Jaqueta de riscado	Idem
Cazacas de brim branco	Idem

-- Aviso aos homens que quizerem andar vestidos com promptidão da cabeça aos pés; vendem se chapeos finos francezes, camisas brancas finas, gravatas de seda, casacas de panno fino, palitós de casemira de cores, calças de cazemiras, ditas de brim, coletes de setim, ditos de fustões brancos e de cores, lenços para algibeira, luvas de pelica, colarinhos para camizas, meias de algodão, sapatos de lustro ponto inglez, bengalas finas, peitos de mercollina para camisas, com o dinheiro na mão acham tudo com promptidão: na rua Nova loja n. 2, atraz da matriz.

-- Na loja n. 2, da rua Nova, vendem-se sapatões de lustro para homem francezes ditos de bizerro, sapatos de lustro para senhora, ditos de marroquim de cores, ditos de marroquim preto, ditos de duraque, ditos de setim branco, botins de duraque preto gaspiados para senhora ditos de ganga ponta de lustro a 1,600 rs., ditos de meninas, 2 a 180 rs., ditos a 1$ rs, chinelas de lãa para senhora, ditas para homem, chapeos de renda com fitas para senhora a 10,000 rs., ditos finos para homem a 7,000 rs., ditos de merinó pretos, 5,000 rs. ditos de palha amarella a 2,000 rs. ditas para menina a 1,000 rs., ditos de palha fina para senhora a 4,000 rs., ditos de pello de seda para menino a 1,000 rs., ditos para homem a 8,000 rs.

Attenção senhores fogueteiros.

Vende-se baratinho, superior polvora ingleza em massa: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 4 e 6.

Uma encommenda de cobertores,
Que por serem poucos,
Não pódem chegar
A todos os compradores.

A 1,600 rs. cada um,

na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

-- Continua-se a vender farinha do reino e tapioca, a 60 rs. a libra; vinho de 160 a 320 rs. a garrafa; vinagre a 60 rs. a garrafa, e 500 rs. a canada; café de caroço a 140 rs. a libra; graxa em latas a 100 rs.; vinho muscatel a 500 rs. a garrafa, tudo do bom e melhor, e bem pesado, e outros muitos generos, que se não mencionam: na esquina do becco da Bomba, venda por baixo do sobrado de um andar n. 13.

A 1,600 rs. o par.

Vendem-se sapatos francezes de couro de lustre, para senhora, de superior qualidade, a 1,600 rs. o par; assim como borzeguins gaspeados a 3,500 rs.: no aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, junto ao seleiro.

-- Vende-se uma preta, um molecote e um mulato, proprios para serviço de campo: na rua das Cruzes n. 40.

-- Vendem-se duas escravas creoulas: uma he recolhida, sabe engommar liso, ensabôa bem, coze e faz bem laberyntho, o motivo da venda se dirá ao comprador; e a outra sabe cozinhar o diario de uma casa, e engommar, e he do serviço externo; prefere-se vende-las para fóra da terra: na rua Direita n. 78.

Attenção.

Bom e barato.

No armazem de Cancio, travessa da Madre de Deos n 5, vende-se farinha de mandioca a 1,600 rs. a sacca; latas com bolachinhas de araruta, erva-doce, etc., a 1,400 rs. a lata.

-- Vende-se uma canôa de carreira, bem construida, para uso de navegar para sitio, assim como aluga-se um canôa aberta, de mil tijolos: no armazem de madeira, defronte do porto das canôas da rua Nova.

Refrescos e xaropes a 500 rs. a garrafa,

Vendem-se na travessa da Madre de Deos n. 4 e 6; sendo de grozelhas, capilé, orchata, tamarindos, laranja, limão, cidra, gomma, e muitos outros de differentes qualidades.

-- Na rua da Cadeia, por cima da casa da guarda, vendem-se dous jogos de caxilhos de alcova.

MUTILADO

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Fazenda da moda.

Vendem-se superiores córtes de cambraia de salpicos brancos de côr, pelo diminuto preço de 3,500 rs.: na rua do Crespo, loja n. 6.

Cal virgem.

Vende-se cal de Lisboa a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filho, ou na rua do Trapiche, amazem de Antonio Augusto da Fonseca.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

A 120 rs. o covado.

Na rua do Queimado, defronte do becco do Peixe Frito, loja n. 3, vende-se riscadinho azul, com a largura de tres palmos, pelo baratissimo preço de seis vintens o covado; esta fazenda he muito recommendavel aos senhores chefes de familia; dá-se as amostras com penhor.

Potassa americana.

-- No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de molla e sem ella: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Deposito de panno de algodão da febrica Todos os Santos da Banhia.

Vende-se por preço commodo o bem conhecido panno de algodão desta fabrica; em pessa, a vontade do comprador: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Vendem-se as seguintes sementes:— nabos, rabanos, rabanetes encarnados e brancos, sebola, couve trinxuda, alface alamôa, repulhuda, chicoria, senoulas, feijão carrapato de tres qualidades, ervilha torta e direita, fava, coentro de touceira, salça, tomates grandes, repolho, couve lombarda, sabois, e mustarda: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. doutor Cosme.

Taixas para engenhos

Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Farinha de mandioca

Vende-se, por preço rasoavel, farinha de S. Matheus, a mais nova, que existe neste mercado: na rua da Cruz n. 34, defronte da Lingoeta.

-- Vendem-se lonas, brinzão, brins, e meias lonas da Russia; no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

Algodão para roupa de escravos.

Vende-se algodão muito encorpado, proprio para roupa de escravos, com pequeno toque de avaria, a 140 rs. a jarda; dito limpo a 180 rs.: na rua do Crespo n. 5.

Sortimentos de panos finos e casemiras de todas as qualidades.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia, vende-se panos finos pretos a 2,800, 3,200, 3,500, 4,000, 5,000 rs., e francez muito superior a 6,000 rs., o covado, dito verde a 2,800 rs. dito azul a 2,880, 3,500, 4,000 o covado, cortes de calça de casemira preta enfestado a 5,000 e 6,000 rs., dita franceza elastica a 8,000, 9,000 e 10,000 o corte, e outras muitas fazendas por preço commodo.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, e um modelo e construcção muito superior.

Cortes de brim de puro linho.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia, vende-se cortes de calça de brim de quadros, e listras de puro linho a 1,280 e 2,000 rs., dito inteiro pardo a 1.280 e 2,000 rs. o corte, riscado de linho de listra a 720 rs. o corte.

Taixas de ferro coado.

Vendem-se taixas de ferro coado, de superior qualidade e por preço commodo: na rua da Cadeia Velha n. 37, casa de Ricardo Royle,

A 5,000 rs.

Superiores chapeos de sol de seda inglezes chegados pelos ultimos navios, pelo diminuto preço de 5,000 rs. cada uma: na rua do Collegio n. 4.

Aviso aos pais de familias.

Na rua do Collegio n. 7, acha-se um sortimento de louça do Porto de diversas qualidades branca e de cores, a qual se vende por preço muito barato e serve para quem tem pouco dinheiro; a ella antes que se acabe porque he pechincha, e depois não val nada —o se eu soubera—vamos, vamos freguezes. Na mesma loja se vendem treze caixas vazias em que veio a louça.

Palitós Feitos.

Na rua Nova n. 26, tem para vender-se palitós de panno verde e preto, muito bem feitos, e mais barato do que em outra qualquer parte; a elles antes que se acabem.

— Vende-se a excellente typographia do Diario Novo, estando bem montada, tanto de bons prelos, como de typos: quem a pretender, dirija-se a rua da Praia n. 55, a tratar com a Viuva Roma.

Farinha de mandioca a 1,600 rs. a sacca.

No armazem do J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

-- Vendem-se novas cassas chitas de lindos gostos a 2,240 rs. o córto, cassa de quadros fina a 280 rs. a vara: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Brim trançado de puro linho a 320 rs. o covado.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para cadêa vende-se brin trançado pardo de linho puro a 320 rs. o covado.

— Vendem-se saccas com farelos: na rua da Madre de Deos, armazem n. 20.

Cortes de cambraia de salpico brancos e de cores, a 3,500 rs., o corte.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia, vendem-se cortes de vestidos de cambraia de salpico brancos e de cores, pelo diminuto preço de 3,500 rs., o corte; meias muito finas, para homem, com pequeno defeito, a 2,400 rs. a duzia.

Ancoras para navios.

Vendem-se em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia Velha n. 37, ancoras de superior qualidade, e por commodo preço.

Chita para coberta, côr fixe a 200 reis covado.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vende-se chita para coberta de novos padrões e côr fixe a 200 rs., o covado.

-- Vendem-se chapeos do Chily, bons, por preço commodo: na rua do Trapiche n. 8.

— Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahyba no escriptorio de Augusto C. de Abreu: na rua da Cadeia n. 48.

A 160 rs. cada um.

Defronte do becco do Peixe Frito, loja n. 3, vendem-se lencinhos de cambraia pintados, para mão de meninas e senhoras, de muito bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de meia pataca cada um; dar-se-ha amostra com o competente penhor.

Panno preto, fino, francez, a 3,000 rs. o covado.

Vende-se panno preto, fino, francez, a 3,000 rs. o covado: na loja de Flores & Sá, na rua da Cadeia do Recife n. 47. Na mesma loja vende-se um rodapé novo de labyrintho, por preço muito commodo.

-- Na rua do Collegio n. 7, acaba de abrir-se um pequeno, mas mimosamente sortido, armazem de louça do Porto, de differentes cores e delicados gostos: e vende-se por menos do que em outra qualquer parte; a elle pois que he pechincha.

5,000 rs.

Ricos capotinhos de cambraia transparente bordados com muito gosto, quem não tiver de seda aproveite a occasião, e preço de 5,000, que não paga o trabalho; são economicos porque se lavão, e graves por que são decentes: no rua do Crespo loja de 4 portas n. 12.

A CIDADE DE PARIS.

Fabrica de chapeos de sol, na rua do Collegio n. 4.

Além do sortimento já annunciado, recebeu-se pelo navio Havre, ultimo vindo de França, um novo sortimento de chapeos de sol de seda e de panninho, para homens e senhoras, dos ultimos gostos; superiores chapeos de sol de seda com cabos de cana, e outros dos melhores que tem vindo a esta praça, que se continuam a vender por menos preço que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se queijos frescaes de Minas, vindos pelo ultimo vapor, e caixas com 10 libras de figos de comadre, superiores: na rua da Cruz, venda n. 48, defronte do Sr. Dr. Sá Pereira.

— Vende-se uma morada de casas, feita a moderna, com tijolo e cal, sita na rua do Motocolombó, por preço muito em conta: a tratar na rua Imperial n. 31.

-- Vende-se um cavallo de estribaria: na rua Velha n. 55.

-- Vende-se um bom sobrado de um andar, sito na rua de Hortas n. 104: a tratar na rua de Santa Theresa com Miguel José de Almeida Pernambuco, que está autorisado para o vender.

Para militares

Vendem-se luvas de retroz preto, botões lisos dourados, ditos de Pedro II, galão de ouro largo e estreito, e espadas pratiadas de boa qualidade; tudo por commodo preço: na praça da Independencia n. 17.

A 18,000 rs.

Palitós de panno fino preto e de cores, fazenda a mais fina, que se tem apresentado em palitós: na rua do Crespo, loja amarella n. 4, de Antonio Francisco Pereira.

XAROPE DO BOSQUE

O unico deposito continúa a ser na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rozario n. 36. A dinheiro a vista, garrafas grandes a 5,500 rs., e pequenas a 3,000 rs. cada uma. Sendo falso o que se vender em outra qualquer botica.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

SANGUE PELA BOCCA, E PALPITAÇAÕ DO CORAÇAÕ.

Eu abaixo assignado (o certificado original d'isto mostra-se a qualquer pessoa que quizer chegar á rua do Hospicio n. 40, Rio de Janeiro, verificado perante o tabellião Castro), com casa de negocio, declaro que a 22 annos que padecia de uma palpitação de coração; esta palpitação era tão forte que, quando me atacava, perdia os sentidos, e a respiração de tal fórma que as pessoas que presenciavam n'estas occasiões esperavam sempre que eu succumbisse em alguns d'estes terriveis ataques; todos os recursos da medicina quantos me foram prodigalisados nunca serviram mais que para n'estas occasiões diminuir tão terrivel molestia; porém nunca pude obter melhora alguma. Além d'esta molestia sobreveio-me uma outra: qual havia ella de ser? a terrivel phtisica, causada por uma constipação; e tão rapida se declarou, que suppunha o meu unico remedio ser a morte: o sangue que con[illegible] deitava pela bocca, a palpitação, a tosse, o fastio, os suores, á noite a febre continua, tudo isto fizeram-me perder todas as esperanças, e estava bem persuadido que era impossivel poder livrar-me da morte. N'esta deploravel c[illegible]se, entregue a tristeza, e vendo que tendo gastado não pequena quantia e sem nenhum proveito, foi quando de volta das Larangeiras onde estava residindo, que por felicidade minha mostraram-me um annuncio de um jornal, que na rua do Hospicio n. 40, se vendia o Xarope do Bosque, remedio que já tinha feito admiraveis curas na America do Norte; resolvi-me e fui comprar na dita casa uma garrafa. Principiei a tomar, como declara o autor em um papel que acompanha cada garrafa; foi a minha salvação este poderoso remedio: em menos de 8 dias de uso já era outra pessoa; desappareceram o sangue pela bocca, o fastio, a tosse e os suores de noite; continuei a tomar, e foram desapparecendo tão consideravelmente todos os meus soffrimentos de tal fórma, que todos os meus amigos e conhecidos se admiravam de ver-me tão rapidamente melhorar: hoje o que me resta de todos os meus soffrimentos he de dias a dias me apparecer a palpitação; porém vejo-me de tal maneira que já não a dá cuidado, porque muitas vezes tem sido sufficiente um copo de agoa para fazer desapparecer, ou tomando uma colher do Xarope do Bosque desfeito em uma pequena porção de agoa: digo que nunca passei tão bem de saude durante vinte e um annos de molestia como agora, ha sete para oito mezes, depois que principiei a tomar o Xarope do Bosque, porque eu recuperei o que julgava perdido, que foi a minha saude, senão perfeita ao menos quasi perfeita. Não fui só eu em minha casa que fiz uso deste poderoso xarope; tive muitas occasiões de o applicar em pessoas de minha familia em casos de constipações e tosse, e mesmo tenho dado deste Xarope a algumas pessoas do meu conhecimento, e ainda em nenhuma occasião falhou de produzir admiraveis effeitos; portanto, recommendo a todas as pessoas que he o mais excellente remedio para as molestias que o seu autor recommenda sem exageração porque ninguem poderá dizer melhor o que he este remedio do que eu mesmo.

Tudo quanto acima tenho declarado he a pura verdade, debaixo de minha palavra de honra, o que jurarei se necessario fôr, e justificarei com quantas pessoas forem necessarias as que me viram doente, e me estão vendo agora no estado em que me acho; e qualquer pessoa que melhor se quizer informar póde dirigir-se a rua do Hospicio n. 40, que o abaixo assignado lhe referirá immensos casos em que os quaes o excellente Xarope do Bosque tem feito seus extraordinarios effeitos.

Esta minha declaração mandei fazel-a, e assignei de minha livre vontade, e com o unico interesse de prestar um serviço a humanidade he que a fiz para ser mostrada a quem quizer saber o que he o Xarope do Bosque. — Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1848.

Preços que parecem impossiveis 160, 200, 240.

Madapolões de listras ou riscados proprios para camisas ou vestidos pelo diminuto preço de 160 rs. o covado, as muito acreditadas chitas caboclas muito fixas a 200 rs. o covado; as mais finas chitas com novos desenhos fazenda do ultimo gosto e córes muito fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; o afamado atoalhado adamascado de puro linho com oito palmos de largura a 1600 rs. a vara; finissimas alpacas de côres a 640 rs. o covado; ditas com fios de seda a 800 rs.; ditas pretas achamalotadas muito finas a 880 rs.; merinós pretos de superiores qualidades a 1,800, 2,500, 2,800, 3,200 rs. o covado; peças de bertanha de puro linho com cinco varas fazenda muito fina a 2,800 a peça; ditas de algodão com dez varas a 1,800, idem com cinco varas fazenda muito encorpada a 960; cambraias francezas muito finas e padrões inteiramente modernos a 640 a vara; brins de linho mesclado proprios para palitós a 320 o covado, cobertores de algodão brancos e de cores proprios para escravos a 1000 cada um; assim como um grande sortimento de muitas outras fazendas que se venderão por menos preço do que em outra qualquer parte: na loja da rua do Crespo, n. 14 de José Francisco Dias.

— Chegaram em fim as muito desejadas machinas de pressão para cristeis: na rua Nova n. 38, defronte da Conceição, aonde se vendem pelo diminuto preço de 4,000 rs. cada uma; assim como um completo sortimento de trem de cosinha, forno para assar peruns e galinhas; candieiros de latão de dous bicos, para lojas, ou vendas; ditos de estudantes, muito baratos; pratos, chicras e pi[illegible], tudo muito bom e barato.

Havre.

Vendem-se chapeos francezes dos mais modernos, chegados pela barca Havre; luvas de seda para homem, muito finas; gravatas de setim e pretas; calçado para homem e senhora: no aterro da Boa-Vista, loja n. 58, junto ao seleiro.

As pechinchas acabam-se.

Vendem-se chitas finas a 120, 140, 160, 180, e 200 rs. o covado, peças de ditas a 5,000, 5,500, 6,500 e 7,000 rs., chitas para coberta de cor fixa a 200 rs, superiores cortes de casemira de lãa pura a 5,500, e ditos de meia casemira tambem de lãa a 3,000 rs, cortes de calça de gambreão a 1,800 rs., ditos de brim a 1,000 rs. e 1,200, chitas francezas largas a 280 rs. a vara, madapolões finos a 120, 160, 180, 200, 220, e 240 rs., e muito fino a 280 rs. a vara; peças de madapolão a 2,200, 2,800, 3,000, 3,400, 3,600 e 4,000 rs, e muito fino a 5,200 rs., peças de algodão trançado, proprio para escravos e toalhas a 3,600 rs, peças de cassa para babados a 2,400 rs., e outras muitas fazendas, por preços extraordinariamente baratos: na loja da estrella da rua do Queimado n. 7, confronte ao becco do Peixe Frito.

— Vende-se oléo de linhaça, muito superior, chegado da Hollanda, em botijões de 20 libras, por 5,000 rs., cada botijão; na rua larga do Rosario, botica n. 36, de Bartholomeu Francisco de Souza.

Cortes de lãa, com 15 covados.

Fazenda de muito gosto, cores escuras e fixas, a 3,500 rs., para acabar: na rua do Crespo, loja amarella n. 4, de Antonio Francisco Pereira.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 DE RS.

Na casa feliz,

dos quatro cantos da rua do Queimado n. 20, vendem-se os muito felizes bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos, da decima quinta loteria da Caridade, e da decima quarta loteria da Misericordia, cujas listas chegam até o dia 20; a elles que estão no resto.

Brins brancos entrançados, patentes.

Na loja da rua do Crespo n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se ricos brins entrançados, muito finos, pelo diminuto preço de 1,500 rs. a vara, garante-se ser puro linho, e dam-se amostras aos compradores para poderem ver a boa qualidade; assim como brins entrançados brancos, francezes, pelo barato preço de 960 rs. a vara, e pardo intitulado entorta prego, muito encorpado e puro linho, a 640 rs. a vara.

-- Vendem-se as obras completas de Paulo de Kock em francez, e outros romances de diversos autores em Allemão, muito bem encadernadas; e tambem uma collecção das melhores operas: na rua da Cruz, armasem n. 48.

— Na loja n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, de Guimarães & Henriques, vendem-se chitas acetinadas cor de roza, com pannos muito fortes, pelo barato preço de 130 rs. o covado; assim como se vende chitas muito finas e de muito bonitos padrões, por muito barato preço, assim como outras muitas fazendas que são patentes aos compradores.

A 1,440 rs., cada covado.

Na rua do Crespo n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se ricos damascos com 7 palmos de largura, e de muito bonitos padrões, com todas as cores, pelo diminuto preço de 1,440 rs. o covado; esta fazenda he muito propria para pannos de mesa e pianos: na mesma loja ha um bonito sortimento de chapeos pretos, para cabeça, chegados pela barca franceza Havre, entrada recentemente neste porto; assegura-se serem muito superiores e da ultima moda, os quaes se venderão por preço commodo.

Sedas.

Vendem-se muito superiores sedas de cores e pretas, para vestidos de senhora e menina, por preço muito commodo; no aterro da Boa-Vista, loja de calçados n. 14.

Troca-se calçado por 700 rs. o par por se querer liquidar.

No aterro da Boa-Vista, defronte da boneca n. 14, acha-se um grande deposito dos melhores sapatões que tem vindo do Aracaty, para todos os tamanhos, tanto para homens como para meninos; assim como um novo e completo sortimento de calçados francezes de todas as qualidades, tanto para homem, como para senhora, meninos e meninas, tudo por preço muito commodo, afim de se apurar dinheiro.

Calçados a 400, 700, 800 e 1,600 rs. o par, no aterro da Boa-Vista, defronte da boneca n. 14.

Trocam-se os mais superiores sapatos de couro de lustro francezes e de Lisboa para senhora a 1,600 rs., ditos de cordavão a 800 rs., ditos para meninos a 400 rs., sapatões do Aracaty para homens e meninos a 700 rs.

-- Vende-se 1 chorão e 1 banda de seda, para official de cavallaria da guarda nacional: na rua Nova n. 16.

-- Vende-se uma negra creoula do mato, moça, e propria para qualquer serviço: na rua da Cadeia Velha n. 24, primeiro andar.

-- Vende-se um bom cavallo, muito novo, com andares e ensinado para carro, ou cabriolet: na cocheira do Sr. Vollichar no fim da rua da Guia.

— O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira avisa ao respeitavel publico, que as suas mui afortunadas cautelas e bilhetes da decima quinta loteria das casas de Caridade, e da decima quarta loteria do hospital da Santa Casa de Misericordia, estão a venda na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto. A decima quinta loteria das casas de Caridade corren no dia 28 de julho do corrente anno, e as rodas da decima quarta loteria do hospital da Santa Casa da Misericordia andaram no dia 7 de agosto; esperam-se as listas de ambas as loterias no dia 19 deste mez, pelo vapor da companhia brasileira, e no dia 20 pelo vapor inglez Teviot; são pagos em continente sem desconto algum, todos e quaesquer premios vendidos nas lojas acima mencionadas.

Meios bilhetes	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Na rua do Crespo, loja n. 6.

Vendem-se superiores cortes de cambraia de salpicos, com 6 1/2 e 7 varas, a 3,500 e 4,000 rs.; cortes de cassa chita, de novos gostos, a 2,240 e 2,500 rs.; cassa franceza a 440 rs. a vara; cortes de brim trançado escuros e mesclados, a 2,000 rs.; panno fino preto, a 3,000 e 4,000 rs.; lenços de cambraia de linho, a 480 rs.; ditos de cassa grandes, a 160 rs.; riscado de linho a 180 rs. o covado e muitas outras fazendas em conta.

AOS 10 000$ E 5:000$ DE RS.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira avisa ao respeitavel publico, que as suas mui afortunadas cautelas da loteria da matriz da Boa Vista, estão expostas a venda na praça da Independencia n. 4, loja de miudezas de Fortunato Pereira da Fonseca Bastos; n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes; n. 37 e 39, loja de calçado de Porto & Companhia, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto.

Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Bom e barato, Passeio Publico loja n. 9,

vendem-se ricos chales de lãa e seda a 3,000 rs., ditos de lãa padrões lindos a 1,280 rs., ditos brancos a 1$000 rs., chapeos de sol a 1$000 rs., lenços de vapor, padrões ricos a 200 rs., ditos rodiados de bicos a 320 rs., ditos encarnados, proprios para tabaco a 160 rs., meias cruas para homens a 2 200 rs. a duzia, cambraia da India bordado a 320 rs. a vara, gravatas de setim a 1,280 rs., ditas de seda a 1,000 rs., ditas de cassa, a 100 rs., chitas para coberta a 160, 200, e 240 rs. o covado, ditos para vestido a 160, 200, e 240 rs. o covado, cortes de cassa-chita, a 2$ rs.: e outras muitas fazendas por preços commodos.

Vende-se no Passeio Publico loja n. 11, ricos manteletes e capotinhos de setim de cores, a 10, 12, e 14,000 rs., fazenda de gosto, riscadinhos francezes a 160 rs. o covado, cortes de lãa e seda a 6,000 rs., chales de lãa de mais a 1,200 rs, lenços da mesma qualidade a 360 rs., e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se um sobrado de 2 andares, em boa rua: a tratar na rua do Collegio n. 13, segundo andar.

-- Vende-se na cocheira da travessa da rua Bella, um quartão com bons andares e muito manteudo, proprio para quem quizer fazer viagem para o matto, por muito barato preço.

-- Vende-se uma escrava creoula, de 25 annos de idade: nas Cinco Pontas n. 82.

-- Vende-se a nova loja de calçado da rua Direita n. 50 a tratar na mesma loja, ou na mesma rua n. 4, segundo andar vende-se por motivo do dono retirar-se para fóra.

Calçado barato.

Sapatos de couro de lustro para senhora a 1,280 rs., ditos de marroquim pretos e de cores a 500 rs., sapatinhos de colxetes a 400 rs., sapatos do Aracati para menino a 500 rs., sapatões para homem a 3,000 rs., na praça da Independencia loja de calçado do Arantes.

-- Vendem-se oito escravos, sendo um bonito carreiro, e quatro ditos de todo seviço; tres escravas quitandeiras, e uma dellas cosinha o diario de uma casa; e uma mulata de bonita figura: na rua Direita n. [illegible]

Jurei os meus dias findar,
Só nella he que existe amor,
Só Lilia me sabe amar.
Por ti o Lilia
Quero viver;
Vida sem ti
Antes morrer.

A modinha acima, tem mais duas quadras -- Polka extrahida da la Bouquetiére, e uma linda valsa dos noivos, tudo em um folheto por 1,000 rs.; a valsa dos bem casados, pelo compositor de muzica italiano o Sr. Fachinett, por 640 rs., e outras muitas muzicas modernissimas já annunciadas: na imprensa de muzica de M. J. R. Vieira, na rua Bella n. 28.

-- Vendem-se remedios para quebrado, que são boas fundas, forradas de camurça: na loja n. 2, da rua Nova.

A 4,500 rs. a peça.

Peças de bretanha de linho, com 4 palmos de largura, de 6 varas cada peça: na rua do Crespo, loja amarella n. 4.

A 1,200 rs. a vara.

Brim trançado, branco de puro linho: na rua do Crespo, loja amarella n. 4.

-- Vendem-se superiores vellas de carnauba em caixinhas de trinta e tantas libras, são do modello das de espermacete, assim como queijos do sertão muito bem feitos, obra muito agradavel; no Becco Largo do Recife n. 1, segundo andar.

-- Vendem-se dous depositos de folha, proprios para azeite de carrapato, que levam um, oitenta canadas, e outro, trinta e cinco; em bom estado: na travessa do pateo do Paraizo n. 20.

-- Vendem-se dous caixões de armação de venda, e uma mesa grande com treze palmos de comprimento e cinco ditos de largura, propria para qualquer estabelecimento, ou mesmo para casa de pasto; na rua da Roda n. 52.

Escravos fugidos.

-- Do abaixo assignado, morador na rua do Crespo n. 10, fugio no dia 16 do corrente, um seu escravo por nome Roque, creoulo, o qual representa ter 45 annos de idade, foi vestido com calça de panno preto e camisa de algodão azul, e tem os signaes seguintes: alto, um tanto secco do corpo, côr fula, descarnado do rosto, olhos pequenos, e tem uma cicatriz em um dos dedos da mão por ter assim sido mazucado puchando uma trave, feio de cara, costuma a se embreagar, e he de presumir que ande pelo bairro da Boa-Vista por alli ter a mulher com quem he casado, e tem filhos: recommenda-se as autoridades policiaes e capitães do campo, a captura do mesmo, que será generosamente recompensado.--José Gonçalves Malveira.

-- Desappareceu em 8 de julho do corrente anno, um caboclo de nome José, escravo de Pacheco Filho & Mendes, da cidade do Aracaty, o qual tem os signaes seguintes: o braço esquerdo quebrado na munheca, cabellos pretos, as pernas um tanto arquiadas para fóra, he de boa estatura, e cheio do corpo, bem fallante, porém quando falla aperta a lingoa entre os dentes, tem por costume quando se lhe pergunta alguma cousa responder senhor sim ou senhor não, levou um cobertor de lãa ordinario ainda novo, chapéo de palha da Italia já usado, com fita preta, calça de algodãosinho azul ou com listras, camisa da mesma fazenda ou branca. Este escravo tem vindo do sertão por terra a esta praça, e muito gosta do lugar de Pedras de Fogo, aonde póde ser que esteja acoitado, e foi escravo na villa do Pombal; quem o pegar leve-o a rua da Cruz do Recife n. 33, casa de Luiz José de Sá Araujo, aonde se achava o mesmo escravo para ser vendido, e se recompensará.

-- Desappareceu a 10 de maio deste anno, a negra Joaquina, de nação Caçange, que representa ter de 35 a 40 annos, cheia do corpo, altura regular, côr fula, olhos pequenos, e com carne sobre elles; tem uma costura de um talho na cara do lado esquerdo, porém antiga que mal se percebe; nariz chato, falta-lhe alguns dentes da frente sendo de um e outro lado, e he feia; tem uma empinge em todo o rosto que parece ser bexigas; peitos muito pequenos e murchos; tem algumas cicatrises de relho nas costas; tem as nadegas levantadas para traz que mais mostra quando anda; quando fugio tinha um pé mais grosso; levou diversa roupa que se não sabe de que usará; he bem falante que parece ser creoula; ultimamente esteve occupada no serviço de cosinha, e tem por costume andar suja; quando foge costuma andar pelos arrebaldes desta praça quitandando, lavando, offerecendo-se para ama, e intitulando-se forra; qualquer pessoa que esteja servindo-se com ella na boa fé, queira denunciar-se, e do contrario se usará dos meios que lhe faculta a lei: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa, que a prendam ou façam prender, e levar ao seu senhor Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes n. 40, que será generosamente recompensado.

100,000 rs. de gratificação.

Desappareceu no dia 7 de maio proximo passado, o pardo Leonardo, de idade 18 annos, pouco mais ou menos, e tem os signaes seguintes:—baixo, o peito um tanto mettido para dentro, cabello carapinhado e até o meio da testa, e falla de vagar. Este escravo vinha todos os dias vender leite no Recife, de um sitio da Boaviagem, pertencente a Joanna Maria dos Passos, de quem foi escravo: quem o apprehender e levar a rua da Senzalla Velha, defronte o n. 144, segundo andar, receberá a gratificação acima.

-- Ainda se acha fugida a preta Verdiana, com 24 annos de idade, côr fula, cabellos grandes e repartidos, corpo secco, peitos grandes, estatura baixa, olhos pretos e vivos, phisionomia carrancuda; a qual foi escrava do Sr. Francisco de Carvalho, e do Sr. negociante Vianna: quem a encontrar leve ao seu senhor João Valentim Villela, morador na rua larga do Rozario segundo andar da casa n. 28, que será generosamente recompensado.

-- Desappareceu no dia 31 do mez passado, da casa de seu senhor o abaixo assignado, a escrava Thereza, de 60 annos, estatura regular, cabellos brancos, nadegas grandes e um pouco empinadas, tem o dedo grande de um dos pés trepado por cima do outro, e um calombo sobre as costas até quasi o pescoço, isto do lado esquerdo; tem mais em ambas as mãos os dous dedos menores encolhidos: levou saia côr de café e vestido de baieta verde (novo); sua occupação he lavar roupa; suppõe-se andar por Beberibe ou outro lugar onde hajam lavadeiras: quem a pegar leve-a a rua Imperial n. 64, casa do major Antonio da Silva Gusmão, que será generosamente recompensado.

Boa gratificação.

Gratifica-se com 50,000 rs. a quem apprehender o moleque Luiz, que fugio em 21 de julho do corrente anno, de idade 10 a 12 annos, natural da villa de Garanhuns, comprado a Manoel José Mendes Bastos, morador na mesma villa; levou calça de listras, e camisa de riscado, de côr fula, olhos vivos, pés pequenos, e tem um talho no rosto de uma queda; julga-se que esteja introduzido em alguma casa, intitulando-se livre, e até com nome trocado para o que tem muita astucia, pois já commetteu igual crime; portanto roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o peguem e levem na rua Direita, venda n. 76, que receberão a gratificação acima.

-- No dia 2 de julho de 1852, fugio um escravo de nome Geraldo, levando camisas e calças de algodão da fabrica da Bahia, de idade 20 annos, pouco mais ou menos, creoulo, estatura media puxando para mais alto, corpo delgado e bem feito, com marcas de bexigas em todo o corpo, bem salientes no rosto em quantidade, não muito velhas, era empregado em serviço de alvarengas e canoas. Igualmente anda fugido desde o domingo de pascoa, um escravo de nome Antonio, creoulo, o qual falla muito bem e muito ladino, sem barba, representa ter 25 a 30 annos de idade. Este foi escravo do doutor José Narciso Camello: roga-se a todas as autoridades policiaes, e capitães de campo, hajam de os mandar agarrar em qualquer lugar que elles appareçam, e os façam conduzir a casa de seu dono, morador dentro do Recife, na rua do Apollo, Norberto Joaquim José Guedes, que gratificará seu trabalho.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1852.

MUTILADO